

THE GUITAR MAN

Mobiliário e itens de decoração
inspirados em Elvis Presley

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA FILHO”

Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design

THE GUITAR MAN

**Mobiliário e itens de decoração
inspirados em Elvis Presley**

Ester da Silva Moraes

Orientação: Prof. Dra. Adriana Yumi
Sato Duarte

Trabalho de Conclusão de Curso

Bacharelado em Design de Produto

Bauru 2023

M827g Morais, Ester da Silva
The Guitar Man : Mobiliário e itens de decoração inspirados
em Elvis Presley / Ester da Silva Morais. -- Bauru, 2023
79 f.

Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado - Design) -
Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de
Arquitetura, Artes, Comunicação e Design, Bauru
Orientadora: Adriana Yumi Sato Duarte

1. Design. 2. Decoração de interiores. 3. Mobiliário. 4. Rock
(Música). 5. Elvis Presley. I. Título.

Sistema de geração automática de fichas catalográficas da Unesp. Biblioteca da
Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design, Bauru. Dados fornecidos pelo
autor(a).

Essa ficha não pode ser modificada.

AGRADECIMENTOS

Bendiga ao Senhor a minha alma!

Não esqueça nenhuma de suas bênçãos!

(Salmo 103:2)

Expresso, acima de tudo, minha gratidão a Deus, pela vida, e todas as bênçãos concedidas, e principalmente pela capacidade de criar.

Aos meus pais, Fabio e Silvana, que possibilitaram com muito esforço que o sonho da minha graduação se tornasse realidade, minha eterna gratidão. Amo vocês, pra sempre!

Sou grata à minha família por todo o apoio recebido. Aos meus avós, Sueli, Aurindo, Francisca e Raimundo, que sempre acreditaram em mim e reforçaram a importância e valor da educação, dedico essa conquista. Aos meus tios e tias, agradeço todo o carinho, cuidado, risadas e conversas. Tia Camila, obrigada por ser como uma irmã mais velha: você me inspira! E aos meus irmãos, Matheus e Gabriela: saibam que vocês me enchem de orgulho, e mal posso esperar pra um dia ver vocês se formando também.

Agradeço também pelo apoio dos meus amigos, dos mais antigos aos que conheci na faculdade e igreja em Bauru: a vida com vocês é muito mais leve e alegre. Cito especialmente os que mais me ouviram e deram suporte ao longo do desenvolvimento desse trabalho: Victoria, Julia, Maju, Amanda e Juliana. Vocês são preciosas demais, e fazer esse trabalho sem sua ajuda teria sido muito mais difícil. Leticia, que dividiu o apartamento, comida, risadas, choros e muitos momentos comigo durante quase toda a graduação: meu muito obrigada. Você é incrível! E ao meu namorado, Leonardo: Obrigada por me auxiliar e cuidar tanto de mim nesse período. Eu te amo.

Ao MUDA Design, projeto de extensão que levo no coração, também deixo meu agradecimento.

Agradeço imensamente a Prof Adriana Yumi, por ter aceitado me orientar nesse projeto, e também a Prof Érica Neves e Prof João Victor Gomes por terem aceitado fazer parte da banca. Foi um prazer tê-los como professores nesses anos!

SUMÁRIO

Agradecimentos	04
Resumo e Abstract	08
Introdução	09
Contextualização e pesquisa sobre o artista	10
O surgimento do Rock 'n Roll e sua influência na sociedade	11
O surgimento do rei do rock	13
A influência de Elvis Presley	15
Elvis como um signo	17
Público alvo do projeto	19
Pesquisa de Similares	24
Vaughan-Bassett Furniture Co.	26
Atelier Biagetti	29
Inspirações no mobiliário contemporâneo	31
Isabela Vecchi	33
Estúdio Nada se Leva	34
Especial de 68 como inspiração	35

SUMÁRIO

Desenvolvimento	39
Moodboards	40
Esboços	45
Materiais	49
Dimensões gerais	50
Resultados	54
Protótipos	64
Protótipo de baixa fidelidade	65
Protótipo de alta fidelidade	67
Considerações finais	74
Referências	76

RESUMO

The Guitar Man é um projeto de design de interiores, que tem como objetivo principal a criação de uma linha composta por 4 móveis e itens decorativos, inspirados no especial de televisão de Elvis Presley para a NBC em 1968. Esse trabalho demonstra o processo de pesquisa sobre o artista, sua relevância, estudo de público alvo para o projeto, desenvolvimento e, por fim, execução de uma das peças. Apresentando inspiração no mobiliário contemporâneo, os móveis e objetos de decoração produzidos associam elementos como madeira, couro, acrílico e tecido, utilizando de tecnologias como o corte a laser para a produção do protótipo de alta fidelidade. Os resultados deste projeto são apresentados ao fim através de imagens de modelos 3D virtuais.

Palavras-chave: design de interiores; mobiliário; rock; música; Elvis Presley

ABSTRACT

The Guitar Man is an interior design project, whose main objective is to create a line composed of 4 furniture and decorative items, inspired by Elvis Presley's television special for NBC in 1968. This work demonstrates the research process about the artist, his relevance, study of the target audience for the project, development and, finally, execution of one of the pieces. Inspired by contemporary furniture, the furniture and decorative objects are produced by combining elements such as wood, leather, acrylic and fabric, using technologies such as laser cutting to produce a high-fidelity prototype. The results of this project are presented at the end through images of virtual 3D models.

Keywords: interior design; furniture; rock; music; Elvis Presley.

INTRODUÇÃO

The Guitar Man é um projeto de conclusão do curso de Design, com habilitação em produto, da UNESP Bauru, desenvolvido em 2023. A proposta do projeto consiste no desenvolvimento de uma linha de mobiliário e itens de decoração, buscando inspirações estéticas no “68 Comeback Special” de Elvis Presley, referenciando o artista considerado como rei do rock até os dias de hoje.

A ideia surgiu após assistir o filme “Elvis” (2022), filme dirigido por Baz Luhrmann. Ao ver os pôsteres promocionais do filme, fiquei encantada com a forma como foram aplicadas referências às famosas roupas e fivelas de cinto do cantor, e passei a imaginar “de que forma esse tipo de referência poderia ser feita em peças de mobiliário?”. A partir desse pensamento, passei a estudar sobre Elvis Presley como artista e como símbolo, analisando as diversas fases identificadas ao longo de sua carreira.

Dentre os muitos registros de apresentações, vídeos, clipes e filmes, um mais me chamou a atenção: o especial de TV para a NBC em 1968, o “68 Comeback Special”, que marca o retorno de Elvis Presley à televisão depois de 8

anos. O especial foi aclamado pelo público e pela crítica, sendo considerado um dos melhores momentos da carreira de Elvis, e até hoje lembrado tanto pela performance quanto pelas roupas e acessórios escolhidos para as cenas - como o conjunto de couro preto e correia de guitarra com bordados vermelhos, que aparece em um dos pôsteres do filme de Luhrmann.

Pelo apreço criado e, principalmente, pela relevância do especial de TV à carreira de Elvis Presley, escolhi buscar especificamente dentro da apresentação as inspirações e referências estéticas a serem aplicadas nas peças da linha, de nome The Guitar Man em referência à música “Guitar Man”, originalmente gravada por Jerry Reed, que é interpretada por Elvis no especial.

Esse relatório técnico tem como finalidade documentar as etapas do desenvolvimento do projeto, desde a inspiração até a prototipagem, utilizando imagens e explicações textuais para tal.

CONTEXTUALIZAÇÃO E PESQUISA SOBRE O ARTISTA

O SURGIMENTO DO ROCK 'N ROLL E SUA INFLUÊNCIA NA SOCIEDADE

Segundo Mugnaini Junior (2011), a era do rock teve início, precisamente, em 9 de julho de 1955, com “Rock Around the Clock”, na versão de Bill Haley, permanecendo no 1º lugar da parada de sucessos na revista americana Billboard por oito semanas consecutivas.

O gênero musical é derivado do blues norte americano, misturado com influências de ritmo e estilos do mundo todo, tem seu nascimento atrelado a diversos nomes. “Big Mama” Thornton; Bill Haley; Chuck Berry; Elvis Presley; Ike Turner e Joe Turner, são apenas alguns dos principais artistas que sintetizaram o blues e outros estilos, cada um à sua maneira, chegando ao resultado sonoro que conhecemos como o rock ‘n roll.

“Assim como o mar e as montanhas existiam desde muito antes do ser humano lhes dar esses nomes, já se fazia rock’n roll antes desse nome ter começado a designá-lo” (MUGNAINI JUNIOR, 2011).

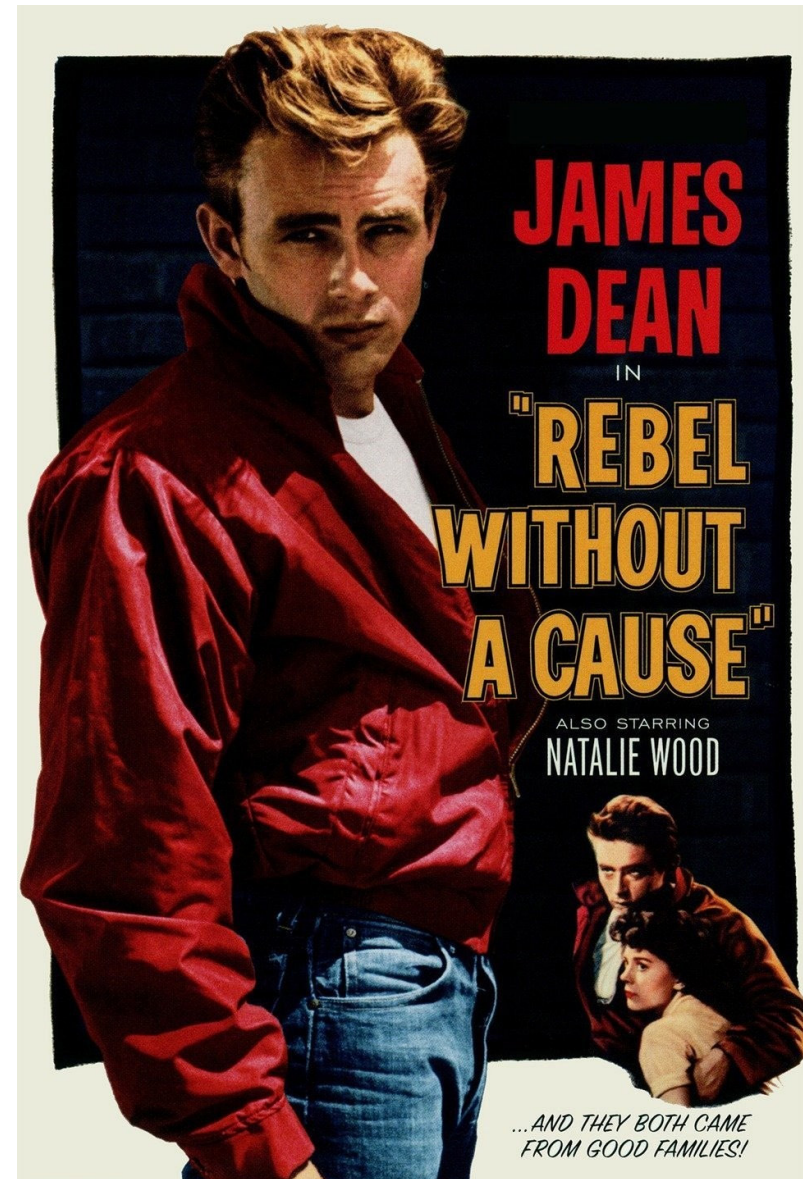
No período pós-guerras, os Estados Unidos passaram

por um súbito aumento de natalidade. Consequentemente, nos anos 50, o país estava repleto de adolescentes, os quais se opunham ao modo de vida e alguns valores das gerações anteriores. Tal mudança, em partes, pode ser explicada pela adoção da “política de boa vizinhança” no país: agora era mais bem visto conquistar pelas ideias, e não pelas armas. “O rock surge então como uma linguagem especificamente juvenil denotando, tanto na contribuição das canções quanto na forma de apresentá-las, uma série de rupturas com o ‘mundo adulto’” (DEMARCHI, 2006, p. 27).

O surgimento e aceitação do gênero pelo mundo foi natural. Sua influência consegue ir além da música, criando também outros signos, que englobam aspectos diversos da personalidade e estilo de vida de uma pessoa, como o modo de se vestir; cores e penteados de cabelo; jeito de dançar. Através do cinema, também nos anos 50, é que surgiu o primeiro estereótipo do roqueiro, com filmes estrelados por James Dean e Marlon Brando, vestindo camisetas, calças

jeans, jaquetas de couro e cabelos penteados em um topete. Mugnaini Junior (2011) afirma que nunca a música teve tamanha importância para a sociedade, e nenhum tipo de música tem sido tão influente quanto o rock'n roll.

Figura 1: James Dean em poster do filme Juventude Transviada, de 1955.
Fonte: Rotten Tomatoes



O SURGIMENTO DO REI DO ROCK

Conforme apresentado por Adéla Vymazalová, em *"Elvis Presley and His Significant Impact on American Culture"* (2018), Elvis Aaron Presley nasceu no Mississippi, em 1935, e foi criado como filho único em uma família de classe trabalhadora - seu irmão gêmeo, Jesse, foi natimorto. Seus pais sempre acreditaram que ele era especial, e faziam o possível para prover tudo o que ele precisasse. Foi na Assembléia de Deus de Tupelo, Mississippi, que Elvis encontrou seu amor pela música, através do gospel.



Em 1939, a família se mudou para Memphis, onde Elvis passou a absorver a cultura do local e desenvolver sua imagem. As influências de músicas de negros e brancos eram fortes, e foi nesse período que o estilo rebelde do futuro cantor começou a tomar forma, com os cabelos penteados para trás e costeletas.

Ainda segundo Vymazalová (2018), Elvis entrou pela primeira vez no Sun Records, um estúdio de gravação, para presentear sua mãe Gladys com um disco de duas músicas na voz dele. O fundador do estúdio gostou da voz do rapaz, e garantiu que entraria em contato futuramente. Foi assim que, meses depois, Presley gravou "That 's All Right Mama". A música foi um sucesso instantâneo nas rádios, e rapidamente, Elvis se tornou uma febre.

Figura 2: Gladys, Elvis e Vernon Presley.

Fonte: GRACELAND: The home of Elvis Presley

Esse foi o início do sucesso do “Rei do Rock”, cuja popularidade cresceu exponencialmente ao longo dos anos, acompanhada de grandes hits e algumas polêmicas. Fraser e Brown, em “Media, Celebrities, and Social Influence,” (2002, p.191), ressaltam que sua fama se manteve mesmo depois de sua morte, em agosto de 1977.



Figura 3: Elvis adolescente.

Fonte: GRACELAND: The home of Elvis Presley

A INFLUÊNCIA DE ELVIS PRESLEY

Após o fim da Segunda Guerra, a segregação racial nos Estados Unidos crescia, e se mostrava ainda mais intensa no sul do país. A música “That’s All Right Mama”, originalmente performada por Arthur Crudup, fez sucesso na voz de Elvis, e serviu como um dos primeiros passos rumo à dessegregação cultural: começava-se a perceber que músicas de artistas negros poderiam ser apreciadas por negros e brancos.

No entanto, a popularidade de Elvis era encarada de maneira negativa por alguns artistas da comunidade negra. Por mais que Presley tenha crescido rodeado da cultura afro-americana em Memphis, absorvendo influências de artistas negros e brancos da comunidade onde vivia, é compreensível a indignação que alguns artistas sentiam, considerando que nenhum deles jamais receberia tanto reconhecimento como Elvis recebeu, por questões raciais da época.

O fato é que o impacto que Elvis Presley teve na cultura é inegável. A revolução que ele causou ultrapassou as fronteiras dos Estados Unidos, e sua música auxiliou no processo da derrubada de barreiras culturais entre raças.

Elvis também desafiou valores morais na sociedade através de sua performance nos palcos, com sua dança provocativa, que lhe rendeu o apelido de “Elvis, the Pelvis”. Suas performances apresentavam ao mundo uma nova forma de se expressar.

Ele era talentoso e se destacava entre muitos artistas; sua beleza encantava as jovens da época; e suas origens humildes permitiam que muitos se identificassem com ele: fatores aos quais se deve sua enorme popularidade.

Até os dias de hoje, muitos artistas buscam em Elvis uma fonte de inspiração para suas obras, não sendo difícil encontrar referências a Presley nas mídias: após sua morte, mais de duzentos filmes o referenciam. Artistas como Buddy Holly, David Bowie, Elton John, Isaac Hayes e Robin Williams afirmam que se inspiraram em Elvis. Ele aparece na letra de “That Don’t Impress Me Much”, de Shania Twain, que pergunta a um sujeito egoísta “você pensa que é Elvis ou algo assim?”. Brian May, da banda Queen, disse que Freddie Mercury compôs “Crazy Little Thing Called Love” como tributo ao rei do rock. John Lennon e Paul McCartney

ênfâtizaram que, se não fosse por Presley, provavelmente os Beatles nunca teriam acontecido.

Elvis foi uma figura controversa na indústria musical, e até os dias de hoje, alguns o amam e outros o desprezam. Contudo, é inegável seu impacto na sociedade norte-americana dos anos 50, em aspectos sociais, culturais e até mesmo raciais que permeavam a época. “Para alguns, ele é simplesmente o rei. Para outros, ele é o garoto-propaganda do excesso indulgente. Mas, quer seja visto como um pioneiro musical ou como uma figura trágica, Elvis continua a ser um dos artistas – e catalisadores culturais – mais influentes do século XX.” (TRACY, 2006).

ELVIS COMO UM SIGNO

De acordo com Peter Whitmer (1996), ao redor do mundo, apenas três nomes não precisam de tradução para comunicar seu significado: Jesus, Coca-Cola e Elvis. Segundo Harry Sewall (2010), Elvis Presley foi indiscutivelmente o maior ídolo pop solo do século 21 e, certamente, o marcador semiótico mais reconhecível e onipresente na história cultural americana. Nenhum outro artista inspirou tantos imitadores quanto ele. “Assim como Shakespeare, Elvis não pertencia a uma época, era, ou país, mas se tornou uma referência para as gerações seguintes de estrelas do rock.” (SEWALL, 2010). O autor exemplifica a afirmação, com um recorte de uma reportagem sobre o aniversário de 50 anos de Madonna: “Isso mesmo, The Material Girl... tem mais singles no Top 10 do que Elvis” (Sunday Times, agosto 10, 2008).

Mesmo nunca tendo se apresentado fora dos Estados Unidos e Canadá, até mesmo o Primeiro Ministro Japonês se mostrou um grande fã de Elvis e, em uma visita ao quarto do artista em Graceland, chamado Jungle Room, vestiu os óculos de sol de armação dourada dele e fez uma imitação do clássico movimento de Presley, jogando os braços e

quadris para a frente.



Figura 4: O primeiro-ministro japonês, Junichiro Koizumi, fazendo uma imitação de Elvis Presley durante uma visita a Graceland.

Fonte: Matthew Cavanaugh/European Pressphoto Agency

Por fim, outro fato que comprova o peso de Presley como um signo, ícone cultural americano, foi o selo postal oficial dos Estados Unidos com o rosto do ator estampado, em 1993, sendo até hoje o selo mais vendido na história do país, segundo o site oficial de Graceland. “Parece que o

arquivo semiótico de Elvis é inesgotável. A maneira como se lê o sinal de “Elvis” permanece, é claro, arbitrária.” (SEW-LALL, 2010).



Figura 5: Selo postal oficial dos Estados Unidos com orosto de Elvis.

Fonte: GRACELAND: The home of Elvis Presley

PÚBLICO ALVO DO PROJETO

É muito comum ver empresas de diferentes segmentos trabalhando com linhas de produtos exclusivos, fazendo parcerias ou homenagens a artistas e obras da cultura pop. Segundo a agência de comunicação brasileira Alquati, essa é uma das estratégias que integram o marketing de entretenimento, técnica que utiliza algumas das facetas do entretenimento para promover ou vender uma marca, produtos e serviços. A Chilli Beans, marca brasileira e maior rede especializada em óculos escuros da América Latina, apresenta em seus site e redes sociais um vasto histórico de edições especiais, que trazem como temática sucessos da cultura geek e do mundo da música.

O portal OpticaNet noticiou, em 2017, que Elvis Presley fora fonte de inspiração para uma coleção cápsula, composta por óculos e relógios, projetada após uma visita guiada a Graceland pela equipe de design da Chilli Beans. Já em 2022, o jornalista Adonis Alonso comentou em seu blog mais um lançamento da marca: uma linha assinada por Simone Mendes e Luan Santana, nomes famosos no cenário sertanejo atual. A lista é extensa: foram lançadas coleções



Figura 6: Óculos da coleção cápsula inspirada em Elvis Presley, da marca Chilli Beans.

Fonte: Página oficial da Chilli Beans no Instagram.

assinadas e/ou inspiradas por Alok, Anitta, Luisa Sonza, Lenny Kravitz, The Rolling Stones, Amy Winehouse, Ramones, Rita Lee, entre outros.

De acordo com a agência Alquati, linhas de produtos que fazem uso dessa estratégia costumam ser bem sucedidas em vendas pois, além de atender aos consumidores que adquirem os produtos por atenderem suas necessidades, ainda chamam a atenção dos fãs, gerando uma motivação a mais para o consumo. Para Cayo Woebcken, da Rock Content, em caso de edições limitadas - os quais se aplica o chamado marketing de exclusividade - a geração de um senso de escassez atrai ainda mais o fã, criando uma urgência para comprar o produto antes que saia de linha. “O fã é um grau mais complexo que o admirador, pois, diferentemente deste, o primeiro se engaja nas ações referentes àquilo por que é fanático e ainda faz questão de se tornar uma espécie de porta-voz.” (FIGUEIREDO et al., 2019)

A relevância e influência que Elvis teve ao longo de sua carreira, perdura até os dias atuais, mantendo uma fiel legião de fãs ao redor do mundo. Sua popularidade pode ser

comprovada não só pelas frequentes referências que aparecem nas mídias, mas também através de números: segundo o Guinness World Records, Elvis Presley é o artista solo com mais discos vendidos, com 1 bilhão de vendas em todo o mundo (129,5 milhões só nos Estados Unidos). Graceland, casa do artista, atrai mais de 600 mil visitantes por ano. O site oficial de Graceland informa que o selo com o rosto de Elvis estampado é o mais vendido da história dos correios dos EUA: foram impressos 500 milhões deles, três vezes a tiragem normal de selos comemorativos, e são considerados um item essencial para colecionadores. Por fim, de acordo com a Forbes Brasil, o filme “Elvis”, do diretor Baz Luhrmann, foi a 16ª maior bilheteria de 2022, com 287 milhões de dólares (R\$ 1,49 bilhão) em vendas globais.

Além de conhecer estratégias que podem ser aplicadas a fim de atrair o consumidor, a definição de um público alvo para o projeto exige um estudo sobre o perfil do consumidor no mercado brasileiro. De acordo com a pesquisa sobre o perfil de consumidores de móveis e colchões no Brasil, realizada pelo IEMI em 2021, 60% dos compradores

do gênero feminino, sendo a maior influência na escolha dos móveis mesmo quando as compras são feitas por famílias; se concentram na região sudeste do país, representando 42% do consumo e têm acima de 25 anos. Em relação ao poder de compra, indivíduos da classe A/B do país concentram 51% das compras, representando apenas 24% da população.

Considerando o exposto, foi definido o público alvo da linha de produtos a ser desenvolvida em: homens e mulheres, entre 27 e 55 anos, com formação superior, classe média-alta, com renda entre R\$ 7.000 a R\$ 22.000, residentes no Brasil, que sendo fãs ou não de Elvis Presley, se interessam por música e decoração. A partir deste público, derivam-se duas personas:

Persona 1: Gabriel, de 32 anos, mora em São Bernardo do Campo - SP, é formado em direito e trabalha em um escritório de advocacia. Casado e sem filhos, possui uma renda familiar mensal de 9 mil reais. Nascido em 1991, adolescente nos anos 2000, se interessou pelo rock através dos amigos do colégio, ouvindo principalmente bandas do final dos anos 80 e da década de 90. Os traços do rock como um estilo de vida, adquiridos na adolescência, se mantêm até hoje. O gosto pela música o influenciou a fazer aulas de guitarra e hoje, ele toca por hobby. Sua esposa compartilha dos mesmos gostos e, juntos, decoraram seu apartamento com pequenas referências ao gênero musical, como a coleção de discos de vinil, alguns posters de bandas do rock clássico enquadraados, e uma pequena coleção de guitarras penduradas na parede do escritório de Gabriel.



Figura 7: Representação de Gabriel, persona nº 1.

Fonte: Imagem gerada por IA no site This Person Does Not Exist

Persona 2: Sandra, de 49 anos, mora em Niterói - RJ, é formada em arquitetura e dona de seu próprio escritório. Casada, com 1 filho, possui renda familiar mensal de 14 mil reais. Nascida em 1974, tinha apenas 3 anos quando Elvis Presley morreu, mas cresceu ouvindo os discos de sua mãe, que era fã do cantor, e logo se tornou fã também. Pela formação em arquitetura, Sandra nutre uma paixão pelo design de interiores, e gosta de estar a par do que há de novo quando se trata de mobiliário. Peças contemporâneas chamam a atenção de quem visita sua casa e, para ela, são formas de expressar seus gostos e personalidade.



Figura 8: Representação de Sandra, persona nº 2.

Fonte: Imagem gerada por IA no site This Person Does Not Exist

PESQUISA DE SIMILARES

Dentro da categoria mobiliário, foi possível encontrar duas linhas criadas em homenagem ao rei do rock, buscando no cantor a inspiração para os design mas contendo características totalmente diferentes. A primeira foi criada em 2002 pela Vaughan-Bassett Furniture Co., a segunda, em 2023, pela dupla de designers do Atelier Biagetti.

VAUGHAN-BASSETT FURNITURE CO.

Lançada em 2002, a linha produzida pela Vaughan-Bassett Furniture Co., empresa sediada em Virgínia, nos EUA, foi licenciada pela Elvis Presley Enterprises e apresenta duas coleções de móveis para dormitórios: “Elvis Presley’s Hollywood” e “Graceland”. A proposta era produzir móveis que Elvis compraria na época se ainda estivesse vivo. Doug Bassett, vice-presidente da Vaughan-Bassett, em entrevista para o The New York Post, disse que as peças tinham como foco um “Elvis mais elegante e estiloso do final dos anos 50 e início dos anos 60”.

A coleção “Elvis Presley’s Hollywood” contava com uma cama com cabeceira com painéis de couro branco, cômoda e cômoda com espelho, construídos em madeira de cerejeira ou bordo natural. Para as cômodas da coleção, o consumidor poderia escolher entre puxadores de níquel escovado comum ou com as iniciais do cantor. Já a coleção “Graceland” conta com móveis de estilo mais tradicional do sul dos EUA, sendo composta por um espelho em forma de coração, cômodas com puxadores ornamentados por um brasão, formado pelas iniciais de Elvis Aaron Presley, entre

outras peças.

Apesar da grande comoção que o lançamento da linha gerou nos Estados Unidos e internacionalmente, aparecendo até mesmo em jornais na Europa e Japão, quando chegou às lojas, as vendas foram consideradas um fracasso. Em uma matéria da Greensboro News & Record (2003), Jerry Epperson, analista do mercado de móveis, culpou a recessão pelo baixo número de vendas. Por outro lado, Bob Holland, diretor executivo da agência de marketing Holland & Holland, que ajuda empresas de móveis a desenvolverem marcas, afirmou que a coleção não era esteticamente agradável, e que os designers responsáveis falharam em capturar a essência de um rebelde descolado, imagem de Elvis que predomina no imaginário dos consumidores.



Figura 9: Cama da coleção “Elvis Presley’s Hollywood”, de Vaughan-Bassett Furniture Co.

Fonte: Proxibid



Figura 10: Mesas de cabeceira da coleção “Elvis Presley’s Hollywood”, de Vaughan-Bassett Furniture Co.

Fonte: Craigslist



Figura 11: Cômoda e espelho da coleção “Graceland”, de Vaughan-Bassett Furniture Co.

Fonte: Lawrence Journal-World



Figura 12: Cômoda da coleção “Grace-land”, de Vaughan-Bassett Furniture Co.

Fonte: OfferUp



Figura 13: Detalhes de puxador ornamentado da coleção “Graceland”, de Vaughan-Bassett Furniture Co.

Fonte: OfferUp

ATELIER BIAGETTI

A dupla milanese Alberto Biagetti e Laura Baldassari, apresentou na Semana de Design de Milão 2023 a coleção “The King”, mobiliário e instalação inspirados em Elvis Presley como forma de homenageá-lo. A coleção reflete sobre a busca pela imortalidade e a matéria da Wallpaper Magazine, de abril de 2023, descreve a instalação como um estúdio completamente revestido de vermelho, simulando a casa imaginária de uma grande estrela, onde cada cômodo se torna um grande palco.

As peças expostas incluem um grande sofá modular vermelho, que se adapta a espaços diversos, sejam públicos ou domésticos, e uma peça de mobiliário híbrida, que pode ser usada como mesa ou assento, em forma de caixas de guitarra empilhadas, revestidas de um mosaico branco com estrelas douradas.



Figura 14: Peça de mobiliário híbrida em forma de caixas de guitarra empilhadas.

Fonte: Website Atelier Biagetti



Figura 15: Vista da instalação “The King”.

Fonte: Website Atelier Biagetti



Figura 16: Sofá modular vermelho

Fonte: Website Atelier Biagetti

INSPIRAÇÕES NO MOBILIÁRIO CONTEMPORÂNEO

O mobiliário contemporâneo conta com algumas características marcantes e bem presentes nas peças, como o uso de linhas simples, silhuetas orgânicas, mistura de elementos, contraste entre cores e texturas, entre outras. Para esse projeto, foram escolhidas duas referências dentro do design de mobiliário contemporâneo: Isabela Vecci e Estúdio Nada Se Leva.

ISABELA VECCI

Isabela Vecchi é uma arquiteta mineira, nascida em 1965. Sua experiência de trabalhar em uma estamperia enquanto estava na faculdade, a levou a aplicar estampas em móveis, tendo utilizado desenhos urbanos e mapas topográficos mineiros em alguns de seus trabalhos. Isabela, ao mesmo tempo em que se preocupa com a usabilidade de seus projetos, acredita que objetos utilitários são elementos da cultura, indo além apenas do uso cotidiano.

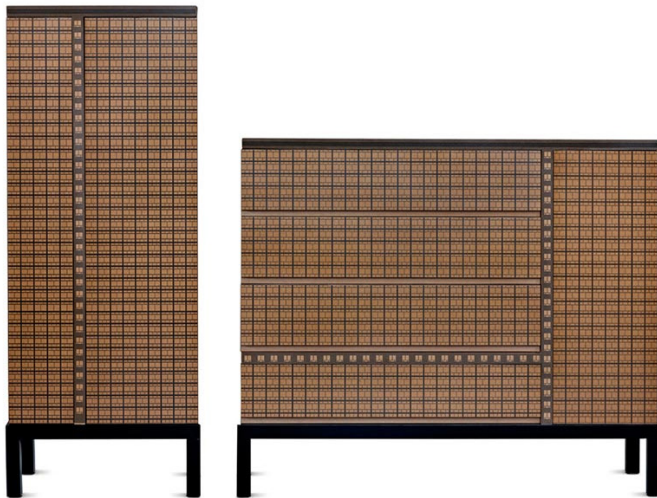


Figura 17 (à esquerda): Conjunto JK (2010)

Fonte: Móvel Brasileiro Contemporâneo

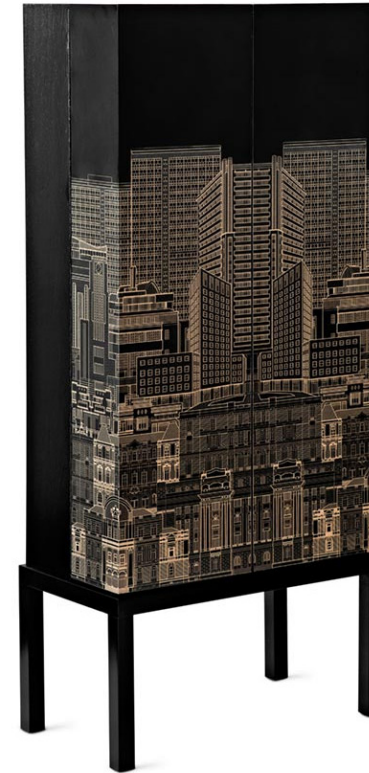


Figura 18: Armário Cidades (2010)

Fonte: Móvel Brasileiro Contemporâneo

ESTÚDIO NADA SE LEVA

O estúdio Nada se Leva foi criado em São Paulo em 2005 por André Bastos Porto Alegre e Guilherme Leite. O nome da empresa faz referência ao filme “Da vida nada se leva” (1938), de Frank Capra. A principal característica das peças do estúdio, é trazer estilos do passado, como o barroco e rococó, produzidos em materiais como acrílico, cerâmica, madeira e vidro, utilizando de processos de produção contemporâneos, como o corte laser.



Figura 19 (à esquerda): Mesa de centro Eixo

Fonte: Ana Verona



Figura 20: Mesa de apoio Ligerio

Fonte: Lília Casa

O ESPECIAL DE 68 COMO INSPIRAÇÃO

Exibido em 3 de dezembro de 1968, no canal de televisão americano NBC, “Singer Presents... Elvis”, mais conhecido como o 68’ Elvis Comeback Special, foi uma tentativa bem sucedida de trazer o nome de Presley de volta à fama. Vestido o famoso conjunto de couro preto, Elvis fascinou o público das apresentações. Jon Landau, produtor cinematográfico norte-americano, comentou na biografia de Elvis, escrita por Jerry Hopkins (2007), que Presley “se apresentou com um tipo de poder que não era mais esperado de cantores de rock ‘n’ roll” e “as músicas que ele cantou tinham dez ou doze anos de idade, e ele as performou com tanto frescor, como se tivessem sido escritas ontem.” Três canções inéditas foram feitas de maneira exclusiva para o especial, e quatro outras foram interpretadas pelo artista pela primeira vez.

O especial de 50 minutos é uma combinação de diversas gravações de shows que aconteceram em junho de 1968, nos dias 20 a 23, 27 e 29. Há cenas em um pequeno palco cercado pelo público, onde Elvis canta sentado, acompanhado por alguns músicos; uma sessão em pé, neste

mesmo palco mas agora sozinho com sua guitarra; e duas apresentações em forma de musical, com cenários bem estruturados, dançarinos e backing vocals.

O assassinato de Martin Luther King, em Memphis, levou Elvis a convidar o grupo vocal feminino “The Blossoms”, composto por três mulheres negras, para participar do especial. A exibição de cantoras negras na televisão em horário nobre, diante do cenário considerado um auge do racismo nos Estados Unidos, gerou uma grande polêmica. Ainda abordando o cenário instável em que vivia o país, Presley canta “If I Can Dream” no fim da apresentação, música escrita em resposta ao assassinato de John F. Kennedy.

As canções que aparecem na versão original do especial, contando com longos medleys de músicas juntas como uma só faixa, são as seguintes:

1. ‘Trouble’ e ‘Guitar Man’;
2. ‘Lawdy Miss Clawdy’, ‘Baby What You Want Me to Do’, ‘Heartbreak Hotel’, ‘Hound Dog’, ‘All Shook Up’, ‘Can’t Help Falling in Love’, ‘Jailhouse Rock’ e ‘Love Me Tender’;

3. 'Where Could I Go But to the Lord?', 'Up Above My Head' e 'Saved';
4. 'Blue Christmas' e 'One Night';
5. 'Memories';
6. 'Nothingville', 'Big Boss Man', 'Guitar Man', 'Little Egypt', 'Trouble' e 'Guitar Man';
7. 'If I Can Dream'.



Figura 21: Cena de "Little Egypt" no especial de 68.

Fonte: Tapatalk

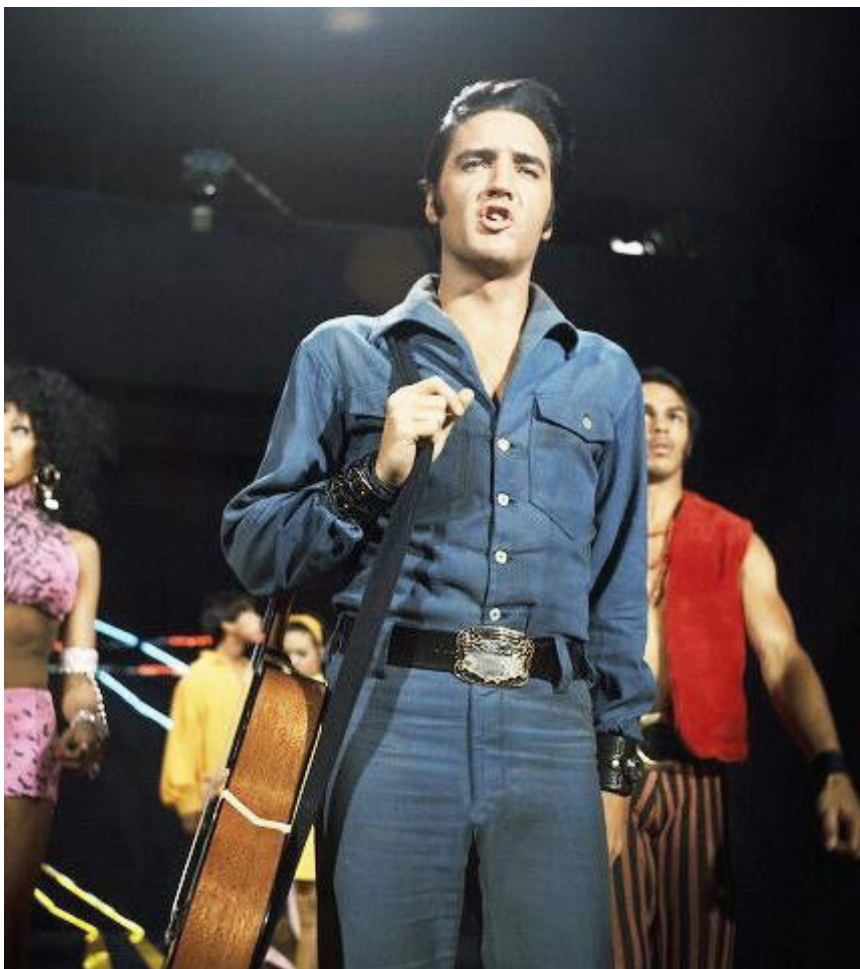


Figura 22: Cena de "Nothingville" no especial de 68.

Fonte: Pinterest

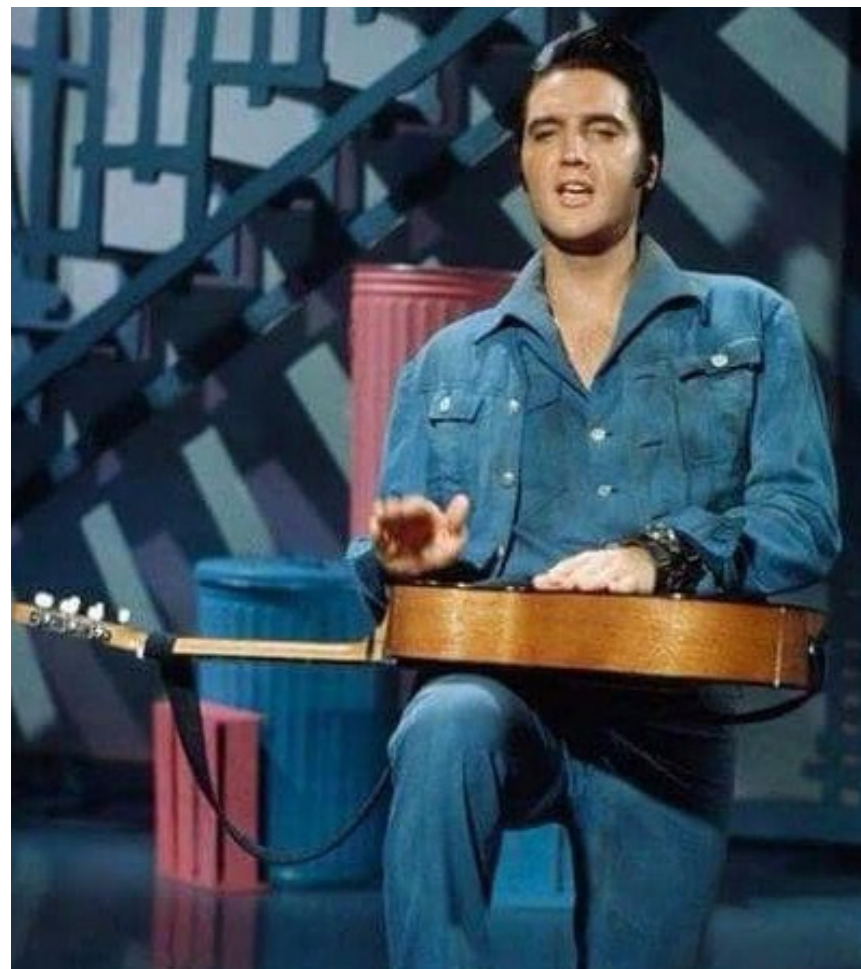


Figura 23: Cena de "Guitar Man - Production Number" no especial de 68.

Fonte: Lunfardo

DESENVOLVIMENTO

MOODBOARDS

Foram selecionadas 4 cenas do especial, que se passam em cenários distintos. A ambientação, figurino e temática das músicas são os fatores que determinam os aspectos estéticos das peças desenvolvidas e seus nomes.

A seleção das cenas inspirou a criação de moodboards e definição dos móveis e itens de decoração a serem desenvolvidos a partir de cada uma delas, sendo:

1. Abajur
2. Espelho de parede
3. Estante com gabinete
4. Sofá

Fig 24. Cena de “Guitar Man”; **Fig 25.** Cena de “I Can’t Help Falling in Love”; **Fig 26.** Cena de “Where Could I Go But to The Lord”; **Fig 27.** Cena de “If I Can Dream”
Fonte: NBC Elvis 68 Comeback Special

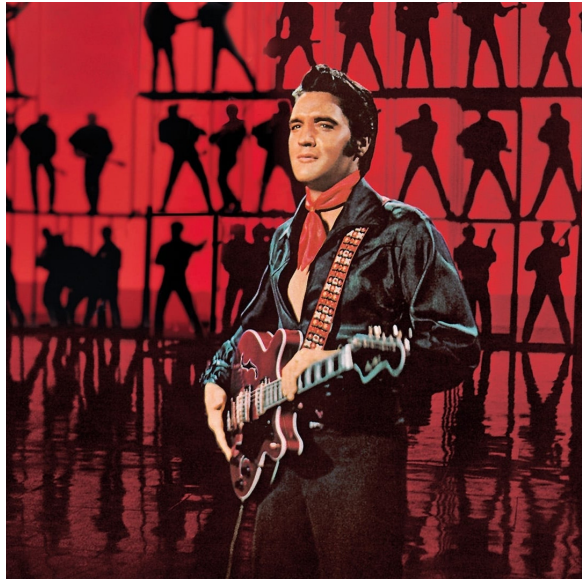




Fig. 28 - Moodboard 1: Abajur "Falling in Love".

Fonte: Acervo pessoal

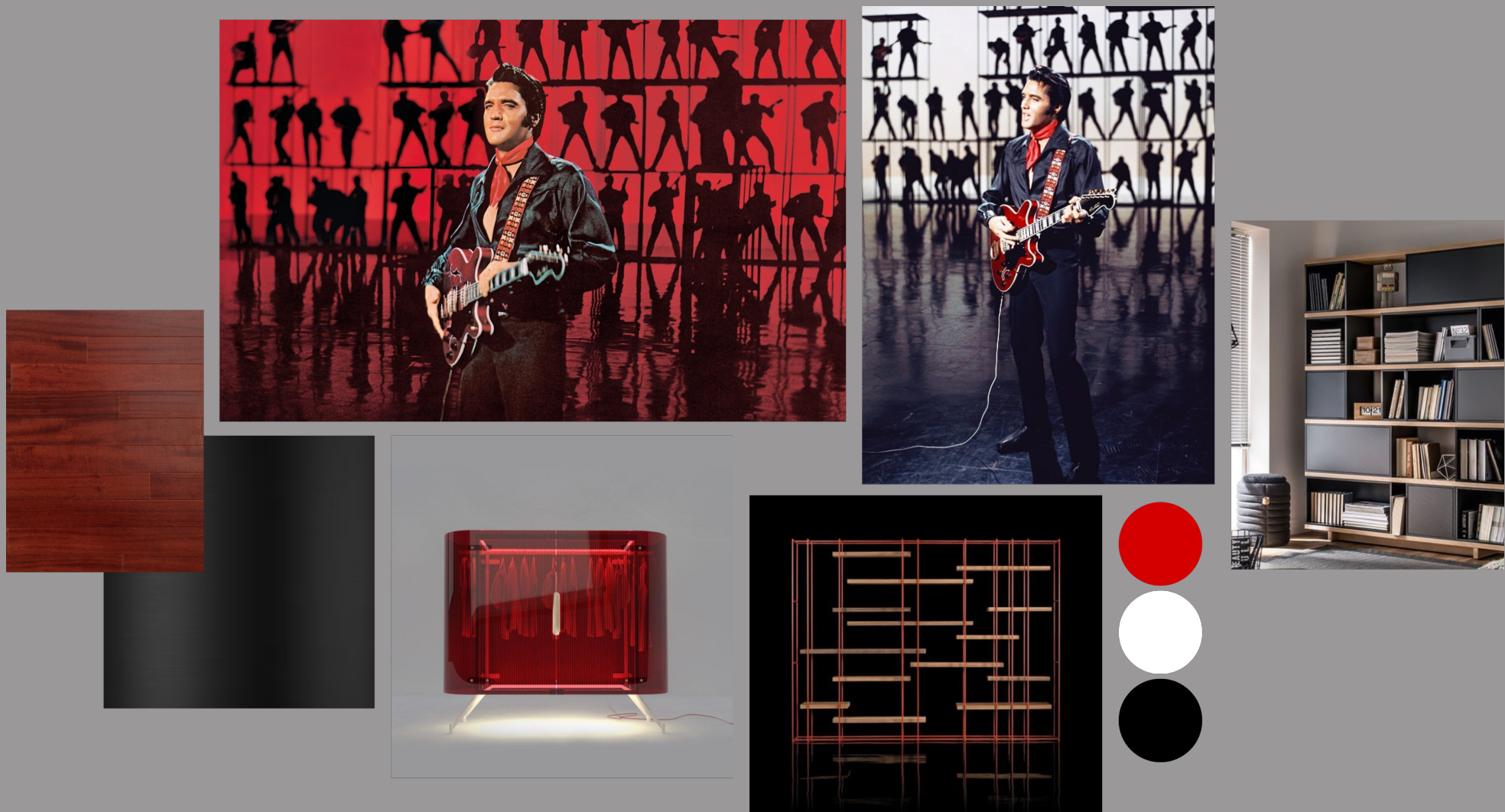


Fig. 29 - Moodboard 2: Estante “The Guitar Man”.

Fonte: Acervo pessoal



Fig. 30 - Moodboard 3: Espelho "Gospel".

Fonte: Acervo pessoal

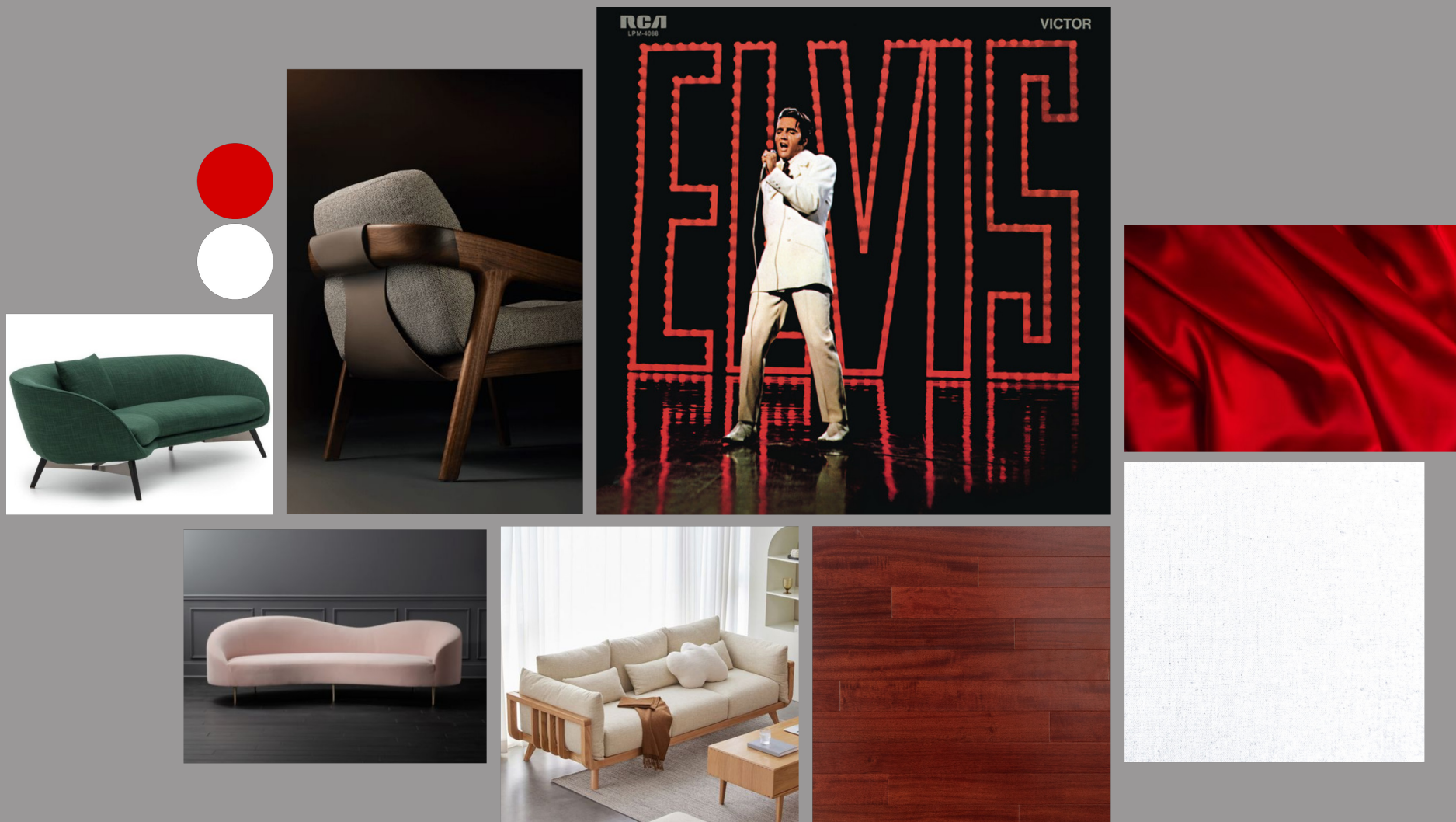


Fig. 31 - Moodboard 4: Sofá “Dream”.

Fonte: Acervo pessoal

ESBOÇOS

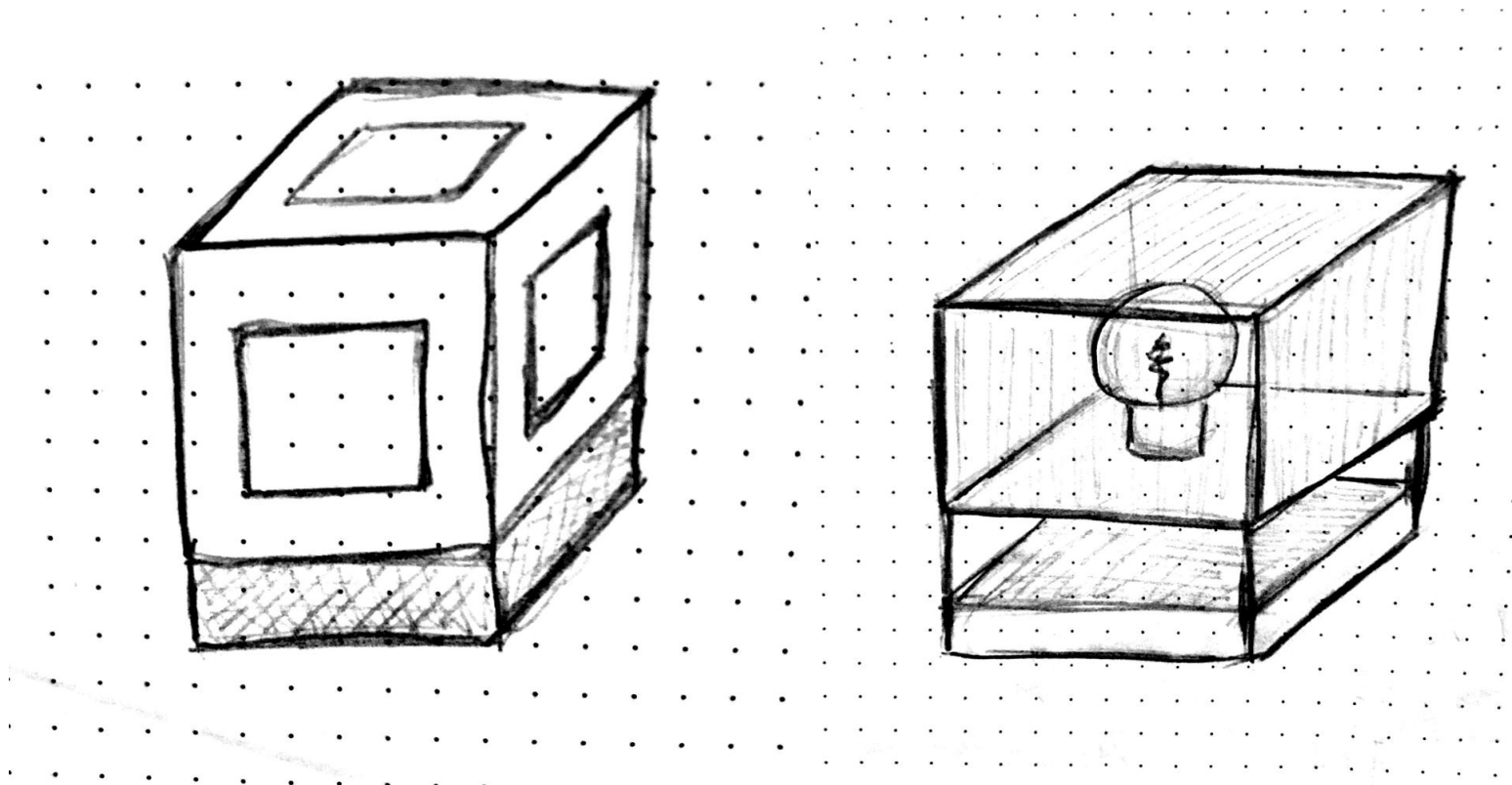


Fig. 32 e 33 - Esboços - Abajur "Falling in Love"

Fonte: Acervo pessoal

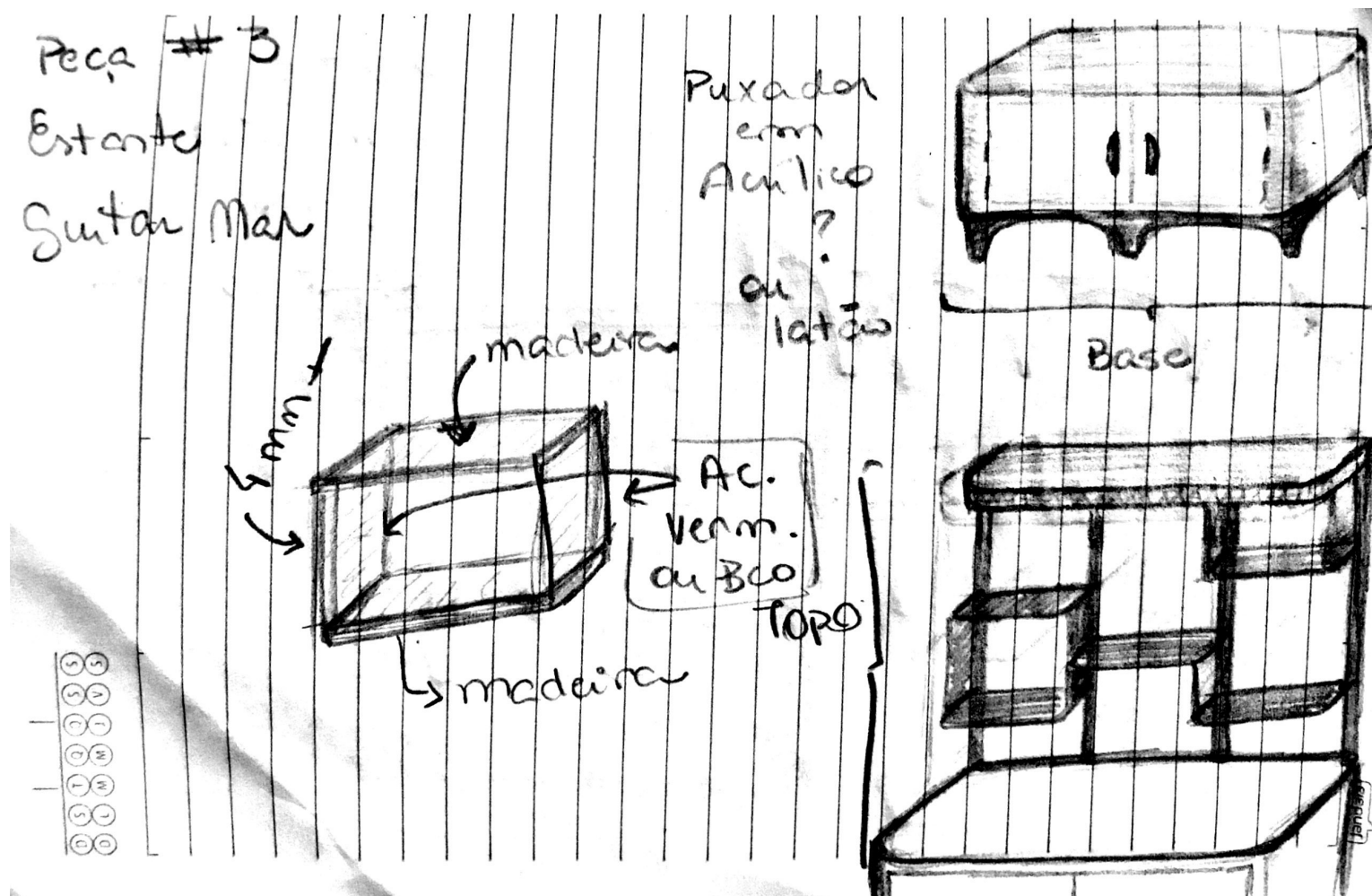


Fig. 34 - Esboço - Estante "Guitar Man"

Fonte: Acervo pessoal

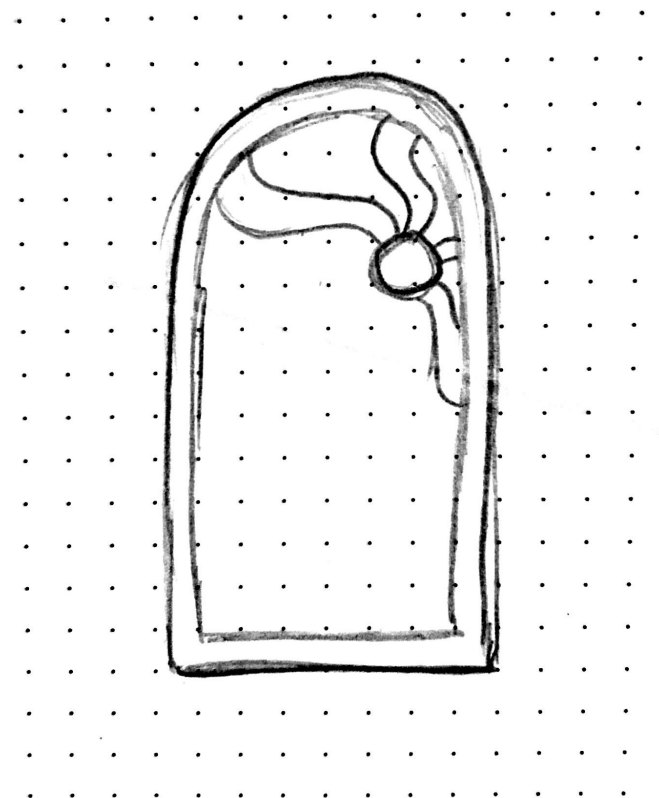
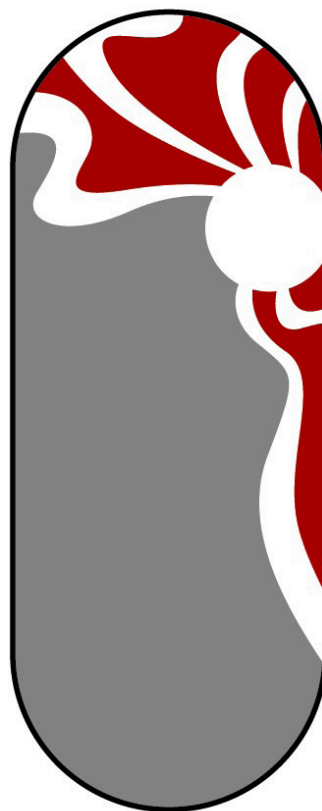
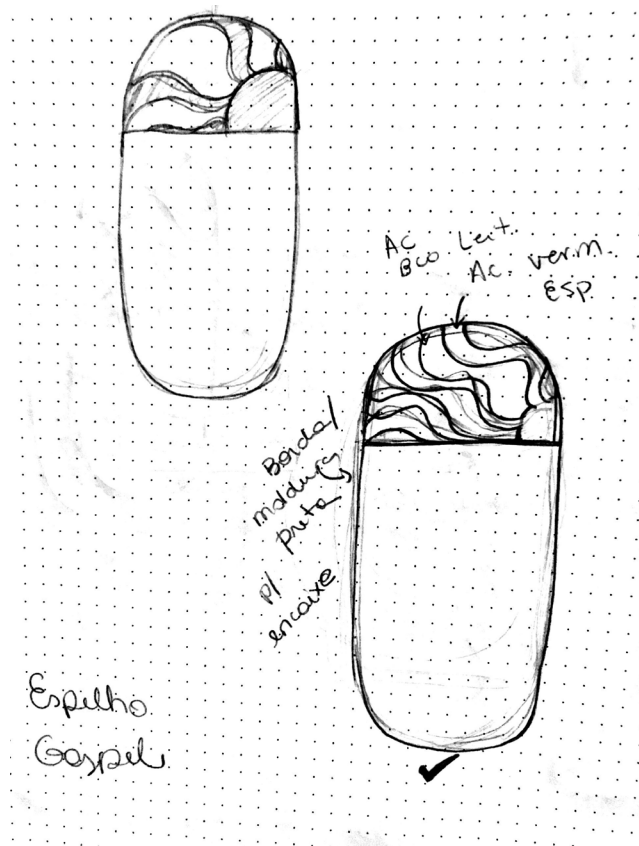


Fig. 35, 36 e 37 - Esboços - Espelho "Gospel"

Fonte: Acervo pessoal

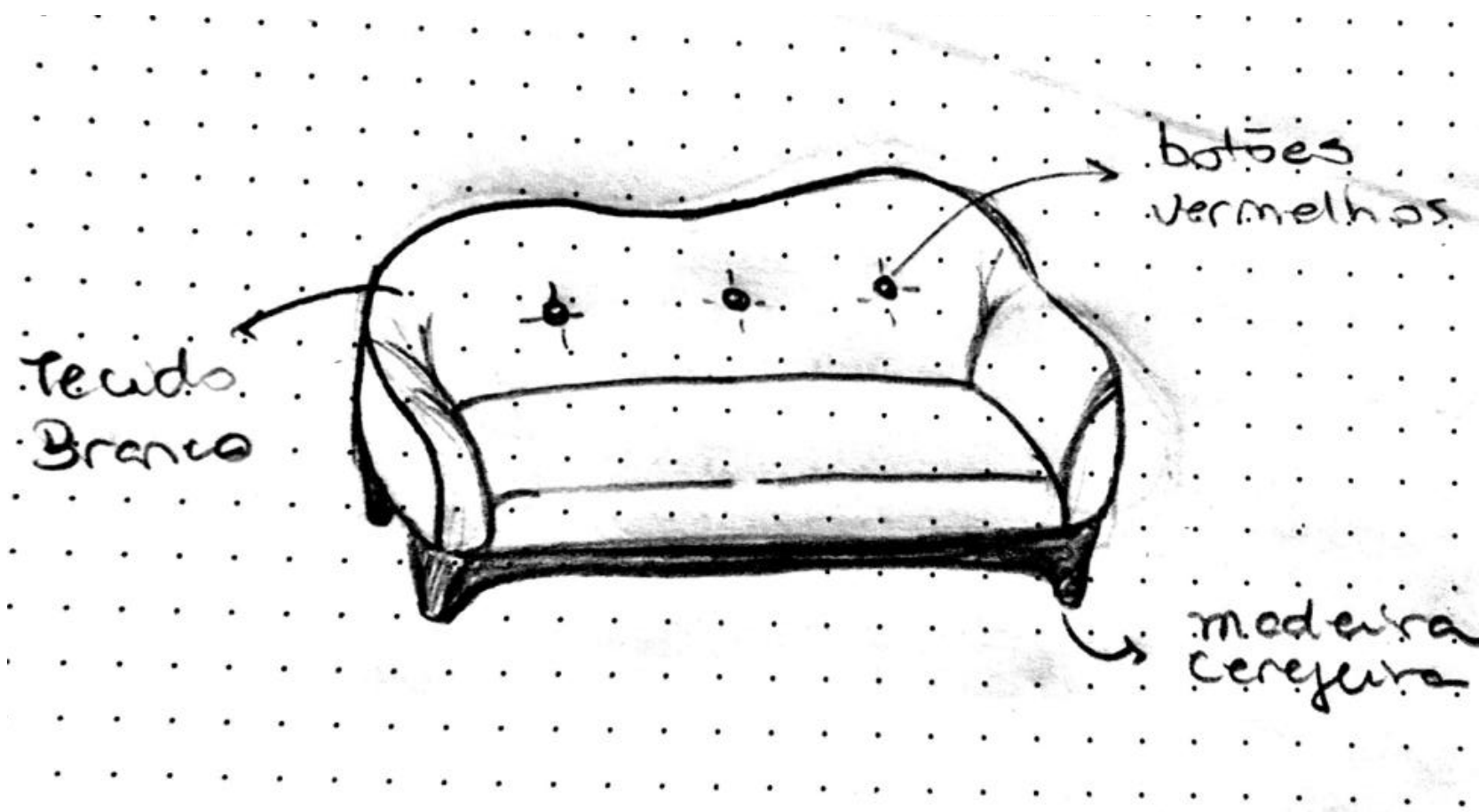


Fig. 38 - Esboço - Sofá "Dream"

Fonte: Acervo pessoal

MATERIAIS

Na escolha dos materiais a serem utilizados na produção das peças, foram levados em consideração fatores como durabilidade, facilidade de manuseio e necessidades relacionadas aos aspectos estéticos desejados para cada peça.

Abajur “Falling in Love”: a base deve ser feita em madeira pinus maciça, revestida em couro ecológico preto; as laterais externas em acrílico translúcido vermelho, de espessura 4 mm e o cubo interno em acrílico branco leitoso, de espessura 3 mm.

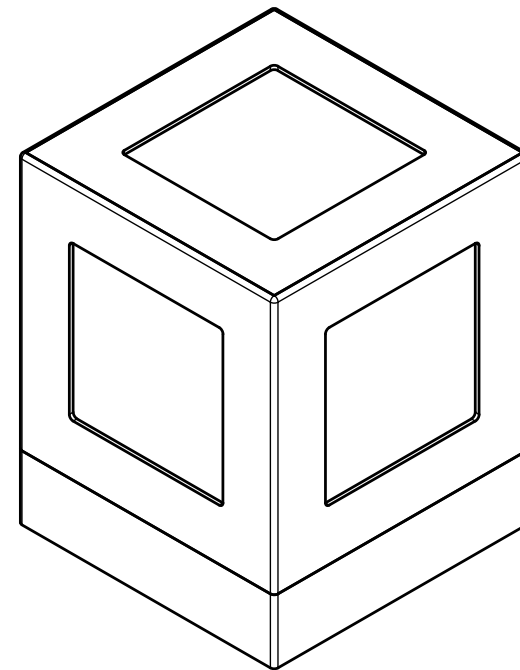
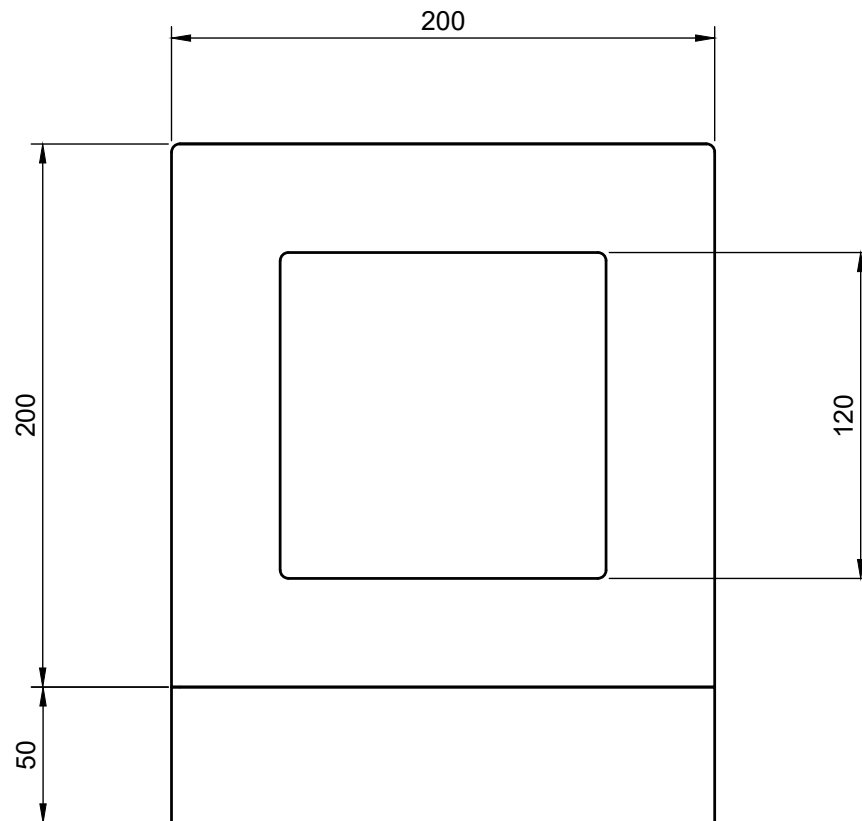
Estante “Guitar Man”: o material escolhido foi o MDF de 1,5 cm de espessura, revestido com lâminas de madeira cerejeira (amburana). Os gabinetes das prateleiras e a porta do gabinete inferior devem ser produzidos em acrílico vermelho, de espessura 4mm, com rasgo dos puxadores feito através do corte laser.

Espelho de parede “Gospel”: Remetendo aos vitrais de capelas e igrejas, a produção do espelho deve ser feita de maneira semelhante, soldando as peças. Os raios de sol devem ser cortados em vidro jateado, a fim de que fiquem

brancos e translúcidos. Os vãos entre os raios devem ser feitos em vidro vermelho. Vidro espelhado convencional deve ser usado no restante da peça. A borda deve ser feita em madeira de cerejeira, a fim de ter a mesma aparência da estante, e deve comportar uma fita de LED na parte de trás do espelho, a fim de tornar o vitral retroiluminado ainda que o espelho esteja pendurado na parede.

Sofá “Dream”: Pés produzidos em madeira de cerejeira maciça. Assento e encosto revestido em linho branco. Detalhes de botões aplicados no estofado do encosto, revestido em cetim vermelho.

DIMENSÕES GERAIS

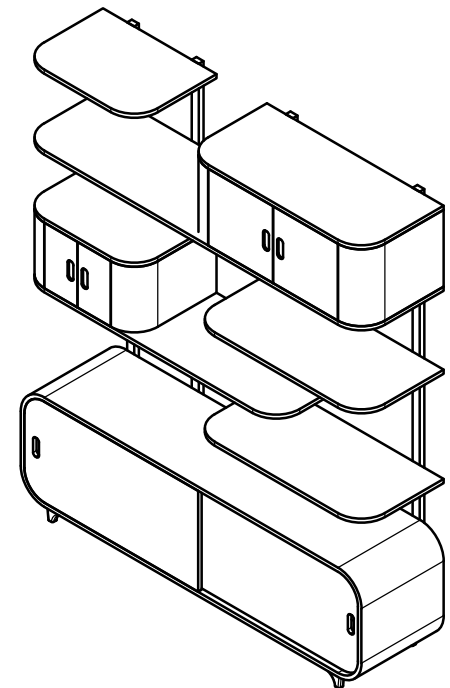
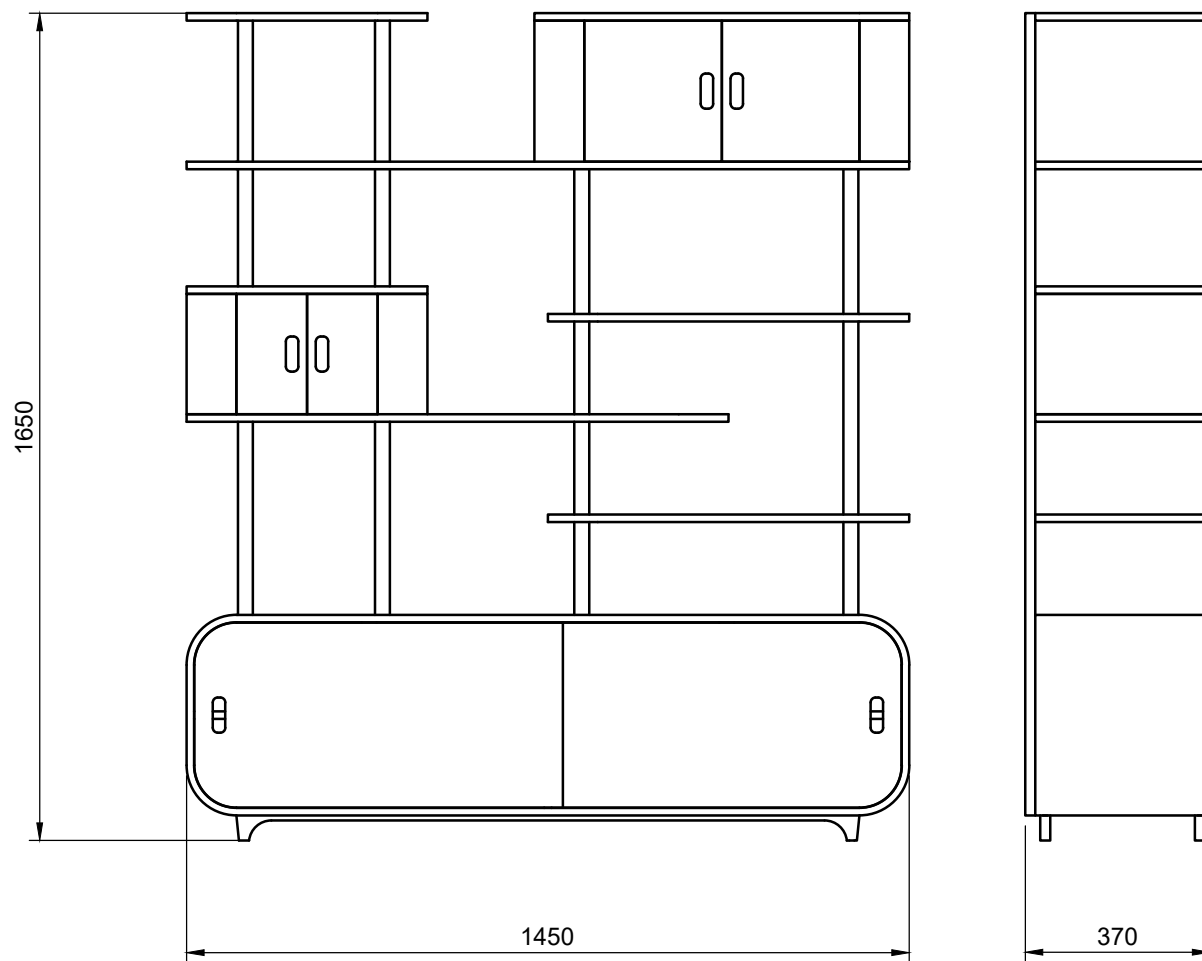


Unidade: mm

Escala: 1:2

Fig. 39 - Dimensões gerais - Abajur “Falling in Love”

Fonte: Acervo pessoal

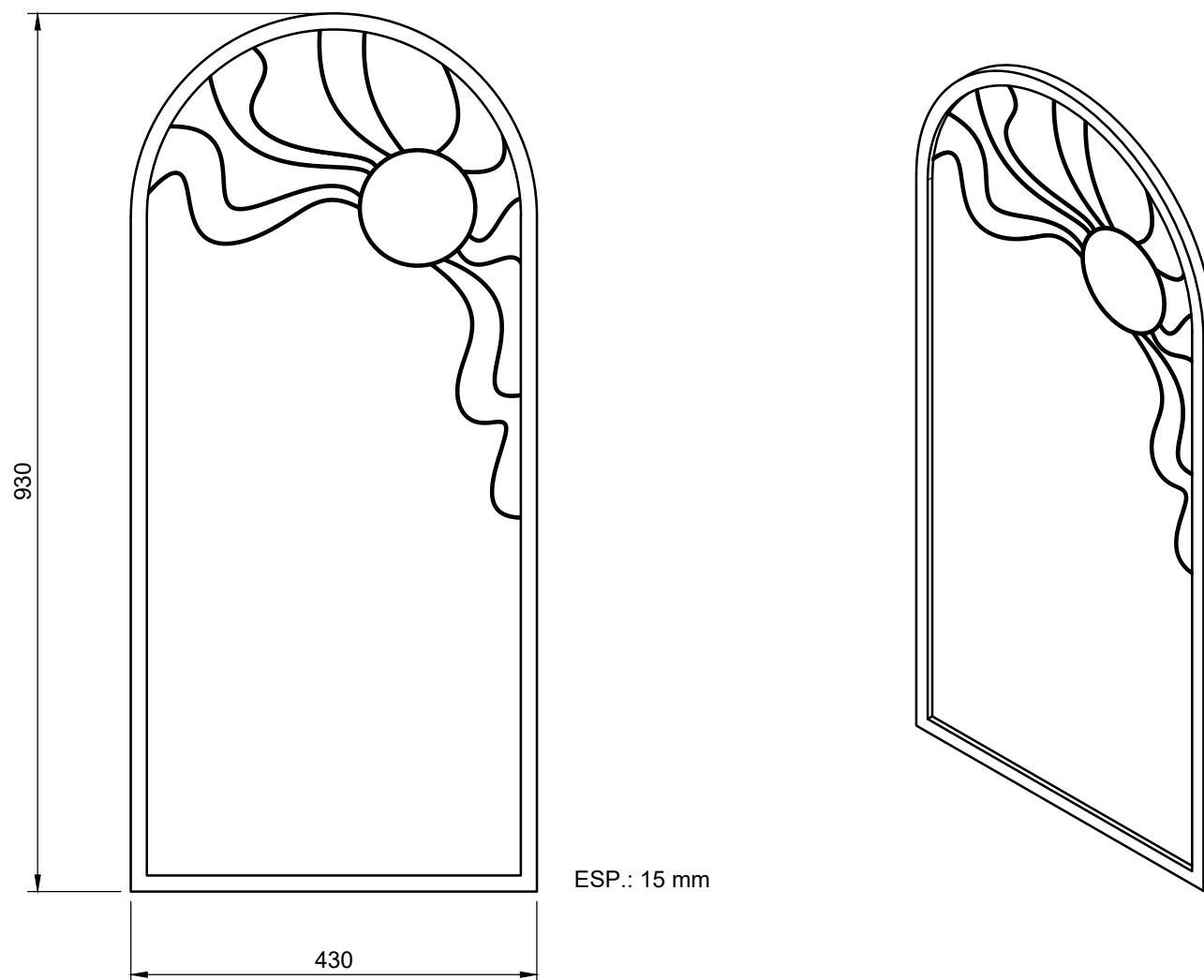


Unidade: mm

Escala: 1:10

Fig. 40 - Dimensões gerais - Estante "Guitar Man"

Fonte: Acervo pessoal

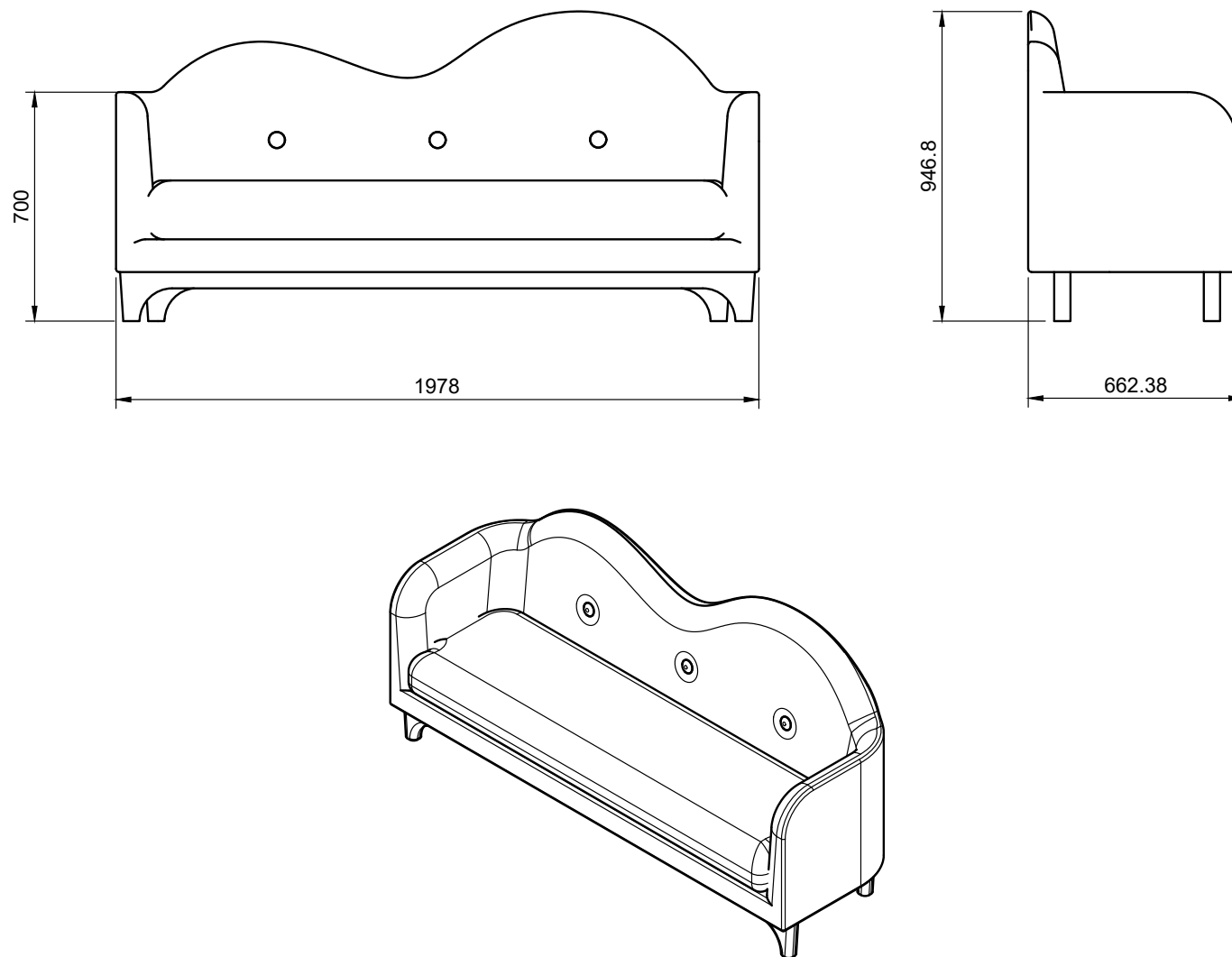


Unidade: mm

Escala: 1:5

Fig. 41 - Dimensões gerais - Espelho "Gospel"

Fonte: Acervo pessoal



Unidade: mm

Escala: 1:13

Fig. 42 - Dimensões gerais - Sofá "Dream"

Fonte: Acervo pessoal

RESULTADOS

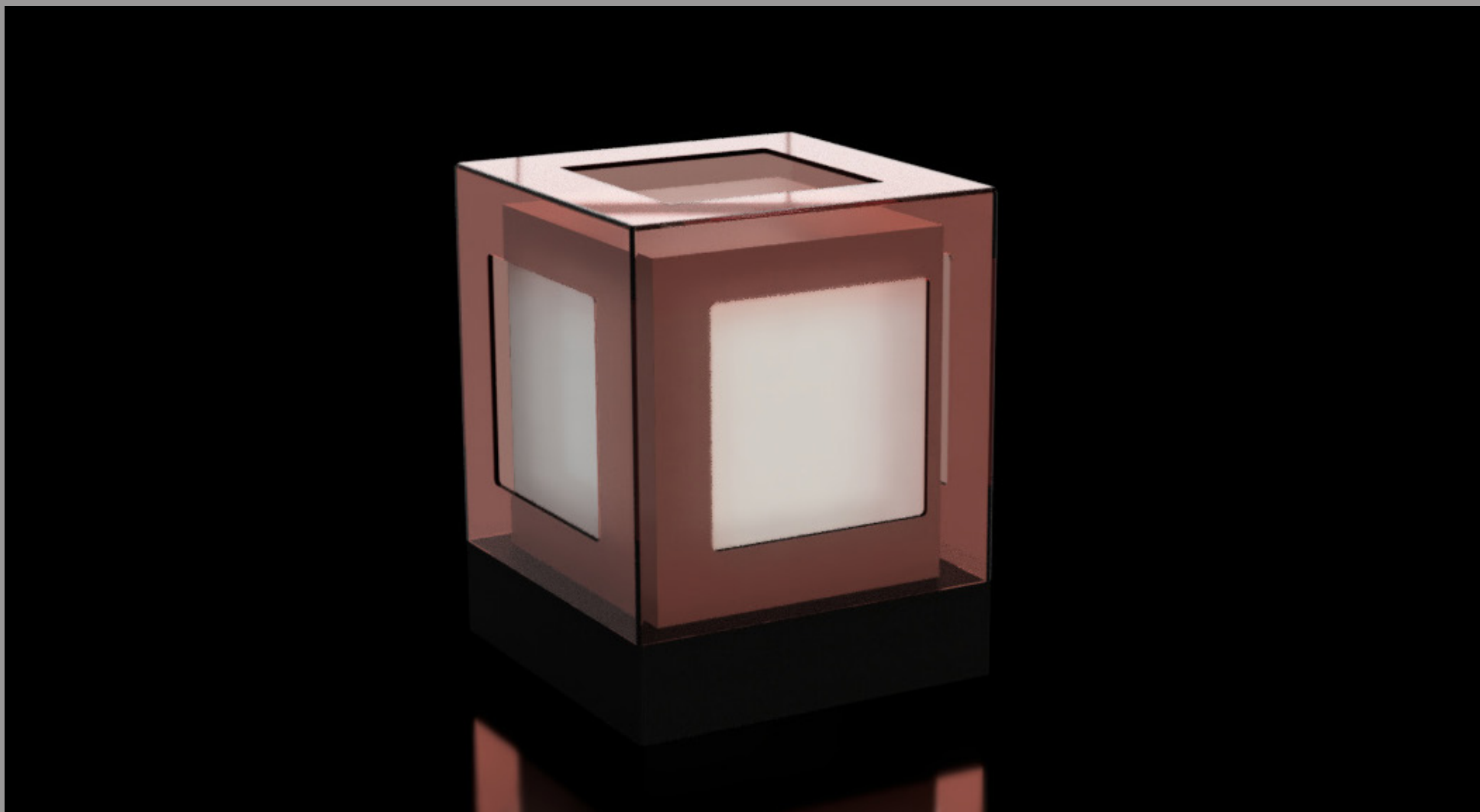


Fig. 43 - Modelo 3D - Abajur “Falling in Love”

Fonte: Acervo pessoal

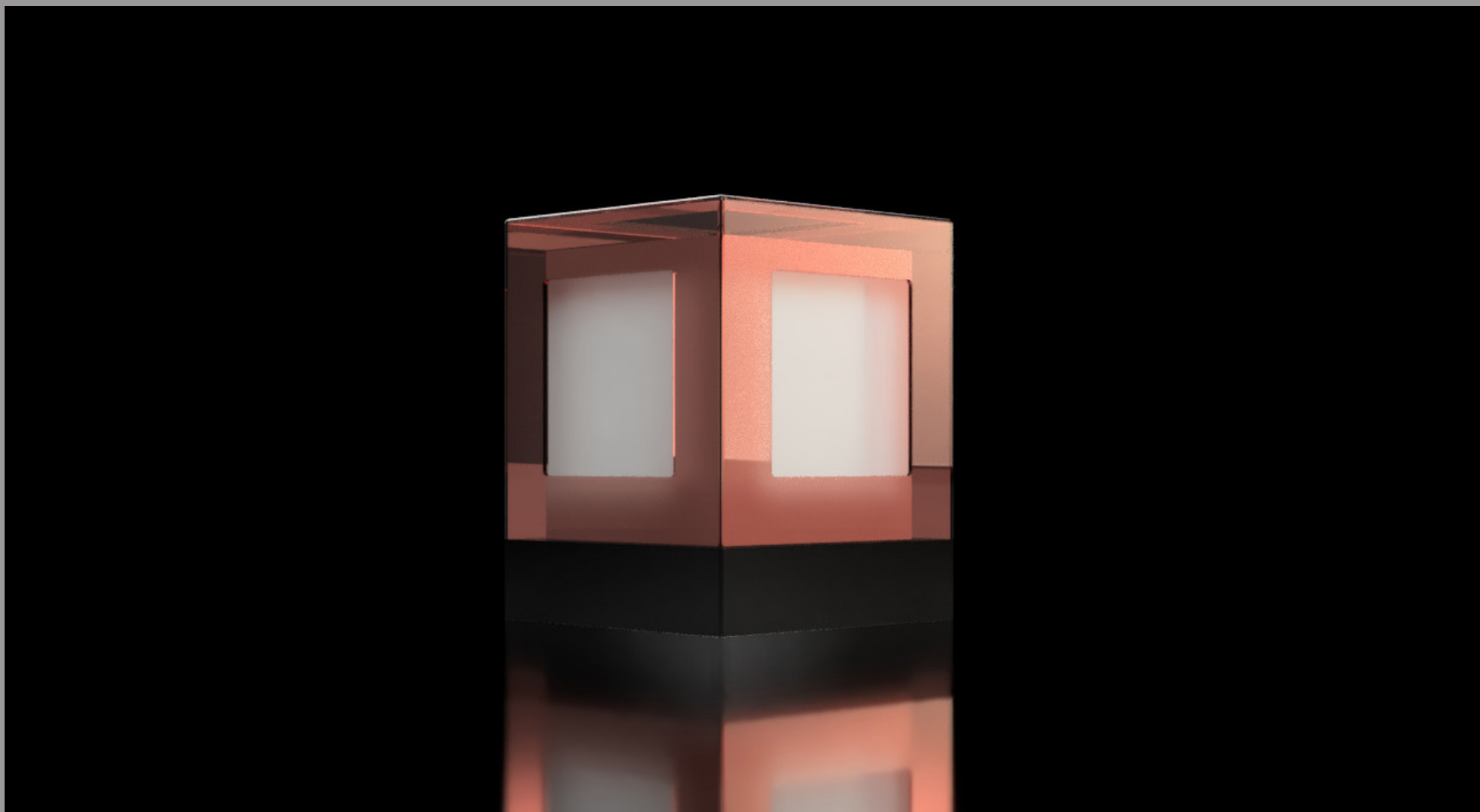


Fig. 44 - Modelo 3D - Abajur “Falling in Love”

Fonte: Acervo pessoal



Fig. 45 - Modelo 3D - Estante "Guitar Man"

Fonte: Acervo pessoal

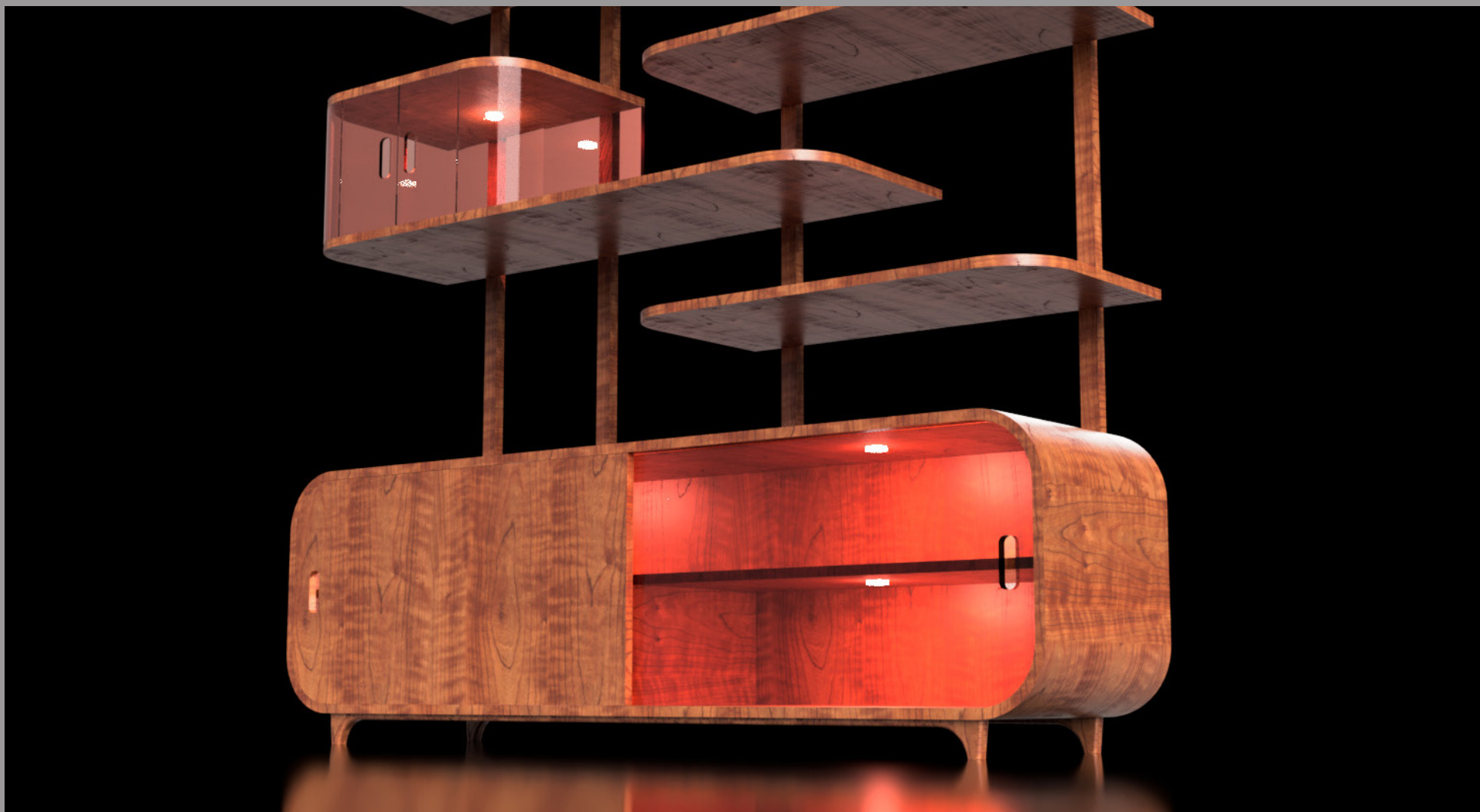


Fig. 46 - Modelo 3D - Estante "Guitar Man"

Fonte: Acervo pessoal



Fig. 47 - Modelo 3D - Estante "Guitar Man"

Fonte: Acervo pessoal



Fig. 48 - Modelo 3D - Espelho “Gospel”

Fonte: Acervo pessoal



Fig. 49 - Modelo 3D - Espelho “Gospel”

Fonte: Acervo pessoal



Fig. 50 - Modelo 3D - Sofá “Dream”

Fonte: Acervo pessoal



Fig. 51 - Modelo 3D - Sofá “Dream”

Fonte: Acervo pessoal

PROTÓTIPOS

PROTÓTIPO DE BAIXA FIDELIDADE

O abajur “Falling in Love” foi a peça escolhida para construção dos protótipos.

Para o modelo de baixa fidelidade, os materiais utilizados foram pastas de polipropileno vermelha e branca; uma caixa de papelão para presentes, na cor preta; duas lanternas; estilete; fita adesiva; cola quente e cola de cianoacrilato.

Foram cortados quadrados no plástico vermelho para as laterais, e feitos furos quadrados no centro. Para comportar as luzes, foi feita uma caixa com o plástico branco. A base foi feita com a tampa da caixa de presentes preta. A iluminação foi feita pelas lanternas, que foram desmontadas a fim de uma distribuição mais uniforme da luz.



Fig. 52 - Materiais do protótipo de baixa fidelidade

Fonte: Acervo pessoal

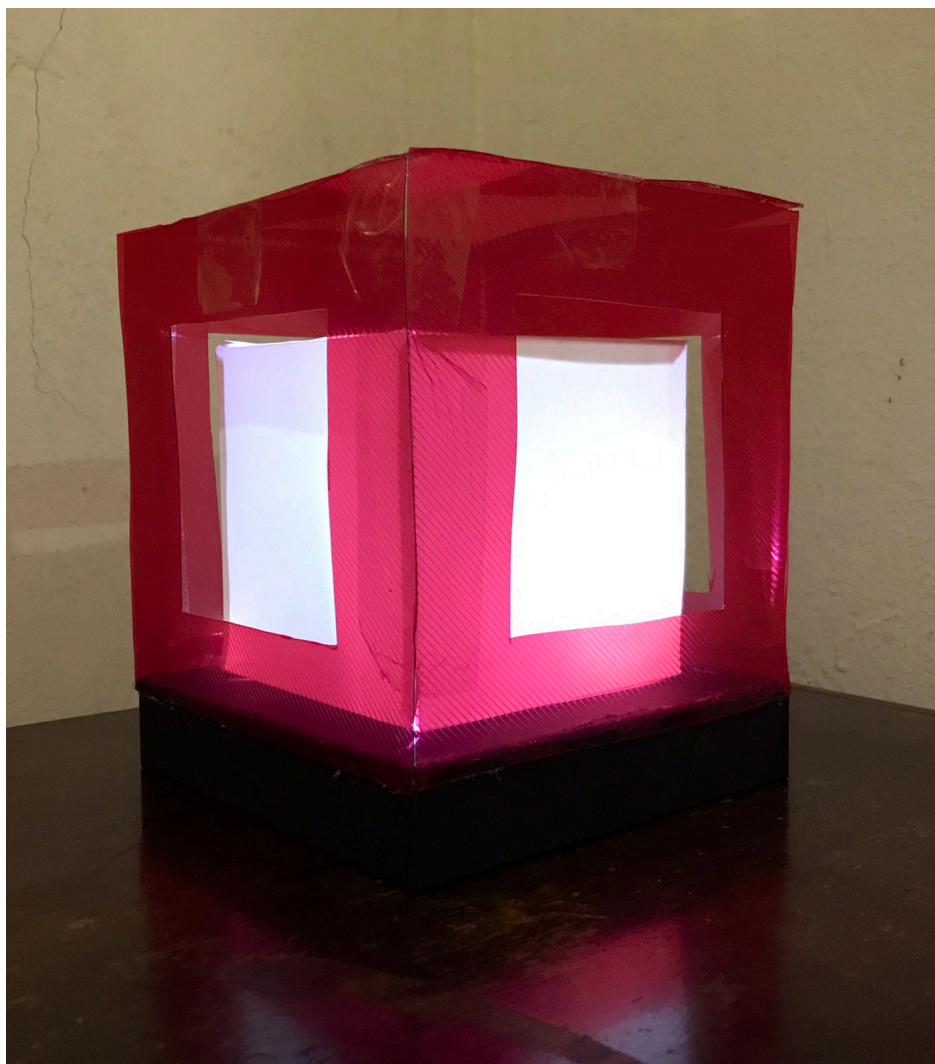


Fig. 53 - Protótipo de baixa fidelidade

Fonte: Acervo pessoal

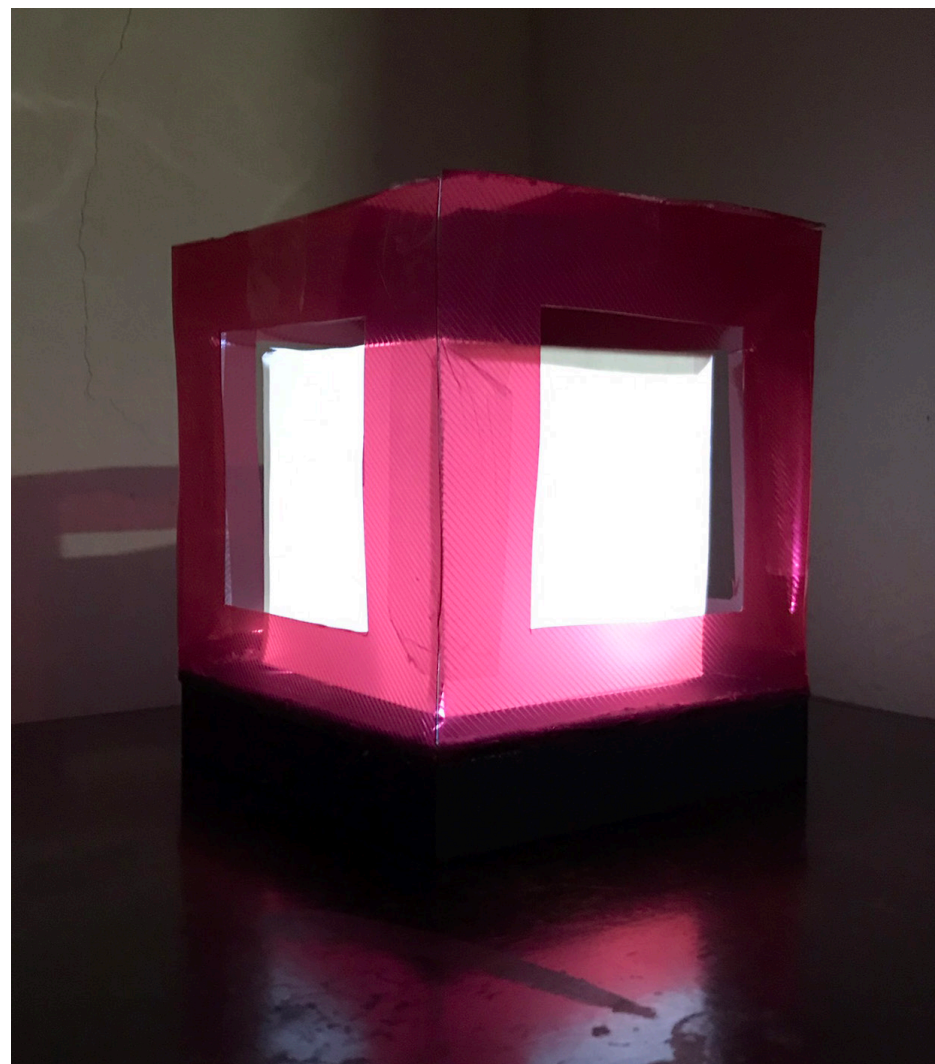


Fig. 54 - Protótipo de baixa fidelidade no escuro

Fonte: Acervo pessoal

PROTÓTIPO DE ALTA FIDELIDADE

A produção do protótipo de alta fidelidade foi feita com o auxílio de tecnologia de prototipagem rápida. As peças da cúpula do abajur foram cortadas a laser, em acrílico vermelho translúcido de 3mm e acrílico branco leitoso de 3mm, e coladas umas nas outras. Rebaixos foram desenhados no plano de corte das peças (figuras 44 e 45) a fim de facilitar o processo de alinhamento das peças para colagem e maior resistência.

Para a base do protótipo, foi utilizada uma bandeja quadrada de MDF, de espessura 6mm, contendo um furo central de 32 mm, feito com uma serra copo e furadeira de bancada. Por fim, a bandeja foi revestida com courvin preto texturizado.

A parte elétrica do protótipo foi feita utilizando 2 metros de fio; um plug de tomada macho de 10A; um bocal para lâmpada E27; um interruptor meio fio e uma lâmpada de abajur. O bocal foi encaixado no furo da bandeja de MDF e as peças que compõem a cúpula foram coladas na base, com cola de cianoacrilato.

A iluminação emitida pelo protótipo é consideravel-

mente diferente das imagens do modelo 3D (figuras 32 e 33), algo esperado pelas limitações encontradas na renderização das imagens e, principalmente, pela escolha de temperatura da lâmpada utilizada no protótipo. Foram testadas lâmpadas de luz quente e fria na peça, no entanto, a luz quente se mostrou mais agradável, criando uma iluminação romântica no ambiente, condizente com o nome “Falling in Love” da peça.

A luz emitida pelo abajur fica bastante difusa e agradável, criando uma iluminação amarelada e levemente avermelhada no ambiente.

ACRÍLICO BRANCO TRANSLÚCIDO - ESPESSURA 3mm - DIMENSÕES: 4 peças de 162x184 mm + 1 peça de 162x162 mm

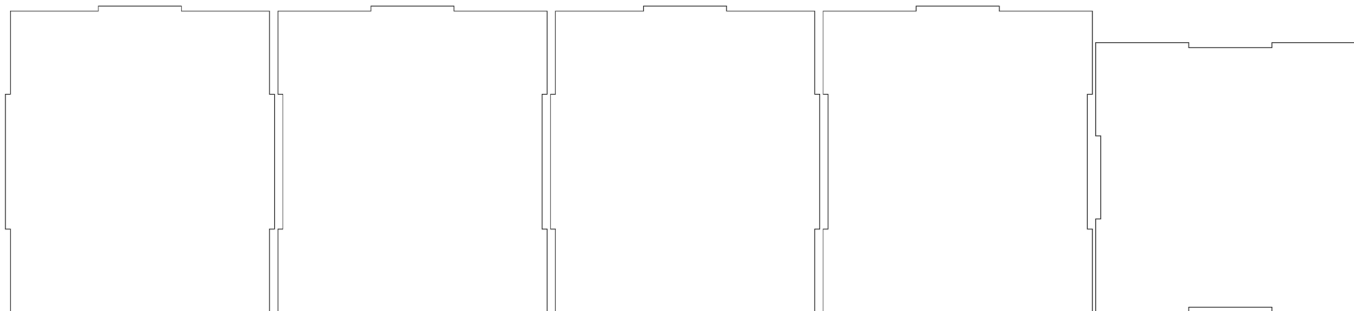


Fig. 55 - Plano de corte das peças em acrílico branco

Fonte: Acervo pessoal

ACRÍLICO VERMELHO TRANSLÚCIDO - ESPESSURA 3mm - DIMENSÕES: 4 peças de 200x203 mm + 1 peça de 200x200 mm

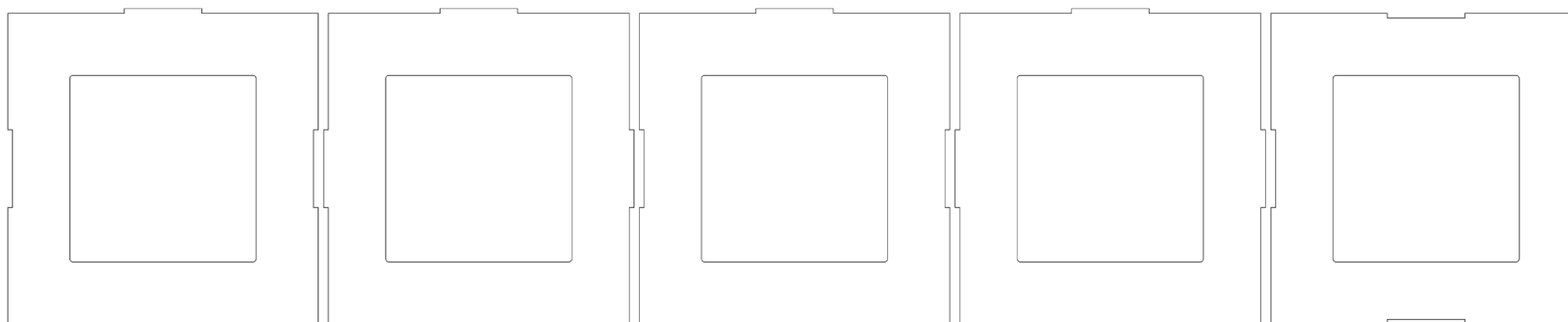


Fig. 56 - Plano de corte das peças em acrílico vermelho

Fonte: Acervo pessoal



Fig. 57 - Peças em acrílico da cúpula cortadas a laser

Fonte: Acervo pessoal



Fig. 58 - Colagem de peças da cúpula do abajur

Fonte: Acervo pessoal



Fig. 59 - Base do protótipo em MDF com furação no centro

Fonte: Acervo pessoal



Fig. 60 - Revestimento da base em courvin preto

Fonte: Acervo pessoal

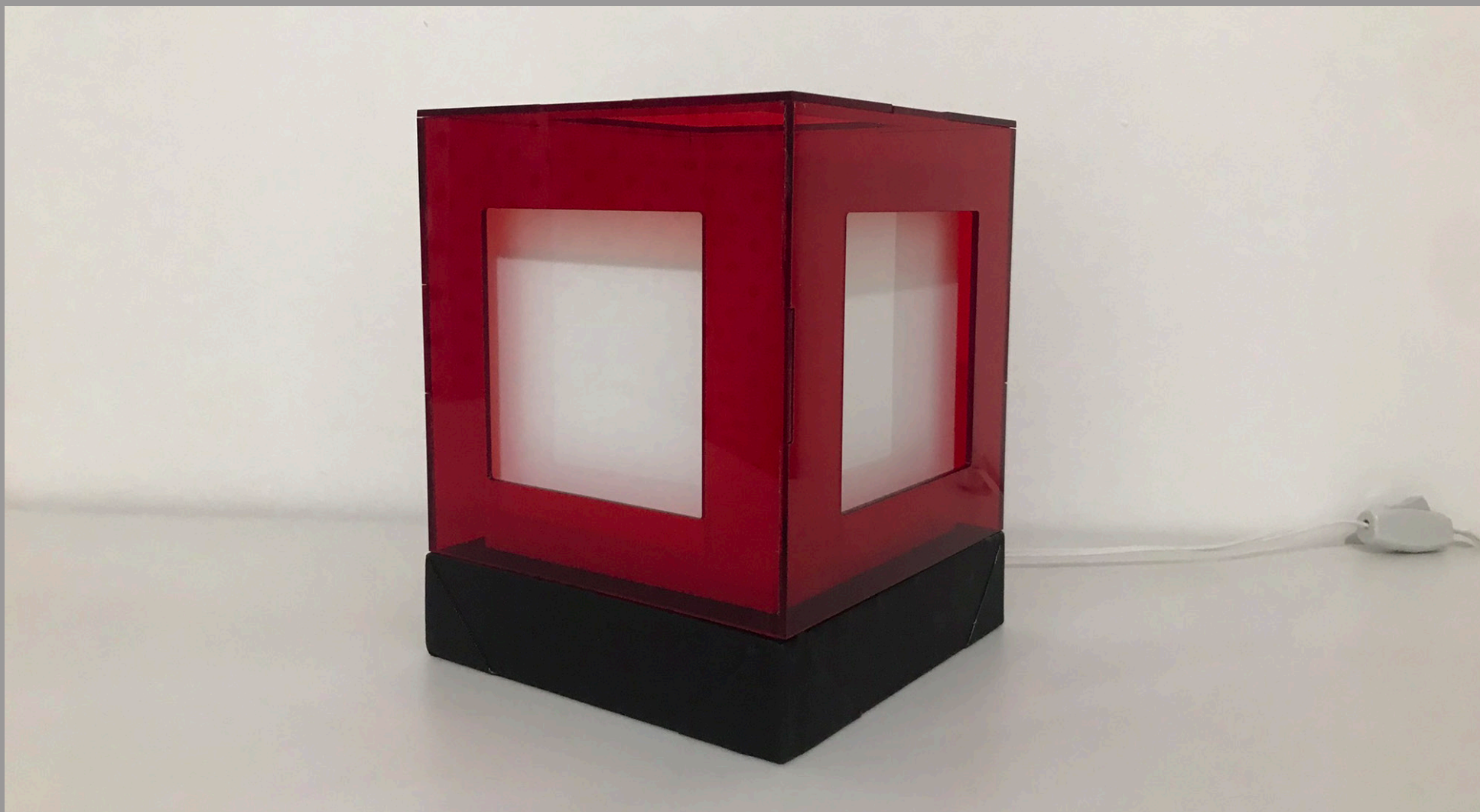


Fig. 61 - Protótipo de alta fidelidade finalizado

Fonte: Acervo pessoal



Fig. 62 - Protótipo de alta fidelidade aceso

Fonte: Acervo pessoal

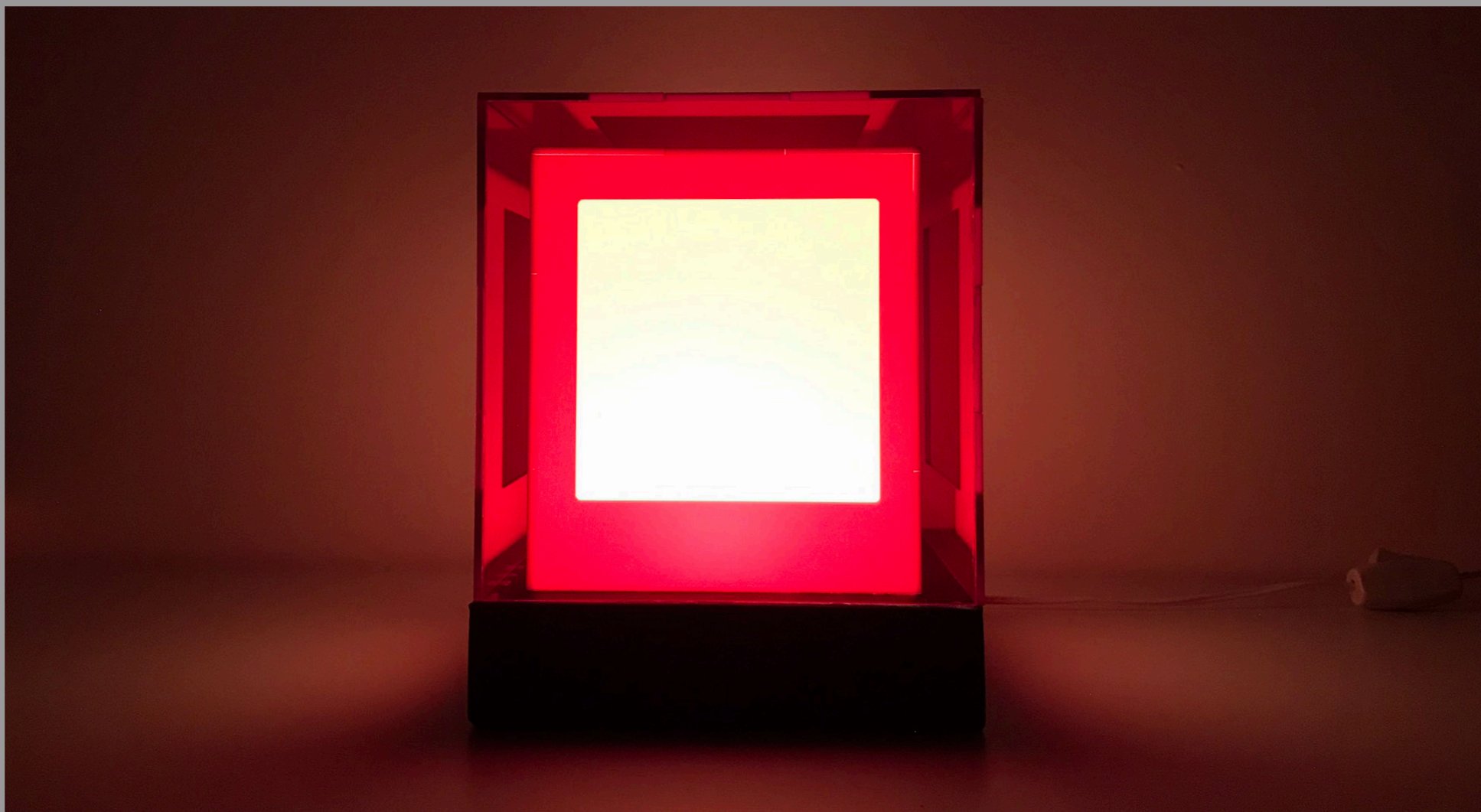


Fig. 63 - Protótipo de alta fidelidade aceso

Fonte: Acervo pessoal

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quando pensei sobre o tema do trabalho de conclusão de curso, sabia que gostaria de pesquisar e criar em cima de algo que fizesse parte do meu cotidiano e gostos pessoais, e encontrei na música essa possibilidade. O rock é um dos meus gêneros musicais favoritos, sendo possível encontrar pequenas influências disso em meus gostos para roupas, decoração, corte de cabelo, entre outros.

A decisão de trazer para um projeto da graduação um pouco da influência que Elvis Presley teve dentro da história do rock'n'roll e transformar isso em objetos de decoração e móveis foi um desafio, com processo de desenvolvimento muito interessante e divertido.

Este projeto possibilitou a aplicação de conhecimentos adquiridos na graduação e em experiências de trabalho que obtive em Bauru ao longo dos últimos 5 anos, como diferentes metodologias de pesquisa, estudo de público alvo, modelagem manual e 3D, e o uso de tecnologias de prototipagem rápida. O desafio de desenvolver uma linha de diferentes produtos serviu para aprimorar, entre diversas outras habilidades, a capacidade criar peças com aspectos formais

e aparência que conversem entre si, mostrando, ainda que de maneira um tanto sutil, que fazem parte de uma mesma coleção.

Em relação aos produtos desenvolvidos, o representado ao longo deste relatório é apenas metade do trajeto. Para uma verdadeira exequibilidade, principalmente da estante “Guitar Man” e do sofá “Dream”, ainda há prototipagens e testes a serem realizados, podendo ser retomados em uma continuação do projeto no futuro.

Espero que este trabalho possa servir de alguma forma no desenvolvimento de projetos de outros alunos, do curso de Design da Unesp ou outras universidades, mostrando que é possível associar a inspiração gerada pela música e por determinados artistas, a peças de mobiliário e decoração.

REFERÊNCIAS

ALONSO, Adonis. **CHILLI BEANS LANÇA LINHAS COM SERTANEJOS**. 2022. Disponível em: <https://www.blogdoadonis.com.br/2022/12/27/chilli-beans-lanca-linhas-com-sertanejos/56803/>. Acesso em: 14 out. 2023.

BECKER, Denise. **FURNITURE FLOP\ VAUGHAN-BASSETT'S MUCH-PUBLICIZED ELVIS COLLECTION DIDN'T RESONATE WITH CUSTOMERS**. 2003. Disponível em: https://greensboro.com/furniture-flop-vaughan-bassetts-much-publicized-elvis-collection-didnt-resonate-with-customers/article_ad91bc78-2341-54cd-97be-7417ad57356e.html. Acesso em: 15 out. 2023.

BELZ, Carl. **The Story of Rock**. 2. ed. [S.L.]: Oxford University Press, 1972. 304 p.

BESSA, Carlos. **Perfil de consumidores de móveis e colchões no Brasil**. 2022. Disponível em: <https://setormoveleiro.com.br/perfil-de-consumidores-de-moveis-e-colchoes-no-brasil/>. Acesso em: 14 out. 2023.

BORGES, A; HERKENHOFF, P; CARDOSO R. **Móvel brasileiro contemporâneo**. FGV Projetos, Rio de Janeiro, 2013.

CHILLI Beans - História da marca. Disponível em: <https://loja.chillibeans.com.br/marca>. Acesso em: 14 out. 2023.

CHILLI Beans lança nova coleção cápsula inspirada em Elvis. 2017. Disponível em: <https://opticanet.com.br/secao/asnovidades/11204/chilli-beans-lanca-nova-colecao-capsula-inspirada-em-elvis>. Acesso em: 14 out. 2023.

DELLATTO, Marisa. Veja quanto foi a bilheteria dos indicados ao Oscar de Melhor Filme. Disponível em: [https://forbes.com.br/forbes-money/2023/03/veja-quanto-foi-a-bilheteria-dos-indicados-a-melhor-filme-do-oscar/#:~:text=“Elvis”%2C%20que%20também%20foi,49%20bilhão\)%20em%20vendas%20globais](https://forbes.com.br/forbes-money/2023/03/veja-quanto-foi-a-bilheteria-dos-indicados-a-melhor-filme-do-oscar/#:~:text=“Elvis”%2C%20que%20também%20foi,49%20bilhão)%20em%20vendas%20globais). Acesso em: 14 out. 2023.

DEMARCHI, André Luis Campanha. **Legionários do Rock**: um estudo sobre quem pensa, ouve e vive a música da banda legião urbana. 2006. 168 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia, Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006. Disponível em: <https://www.yumpu.com/pt/document/read/13026858/legionarios-do-rock-andre-luis-campanha-demarchi-ufjr/2>. Acesso em: 8 out. 2023.

FIGUEIREDO, D.; SOUZA, A. C. A.; CABRAL, F. A. R. **Pensando o fã e o consumo**: dinâmicas e relações em franquias transmidiáticas. *Signos do Consumo*, São Paulo, v. 11, n. 2, p. 40-51, jul./dez. 2019.

FRASER, Benson P.; BROWN, William J.. **Media, Celebrities, and Social Influence**: Identification With Elvis Presley. *Mass Communication & Society*, Virginia Beach, v. 5, n. 2, p. 183-206, spring 2002.

GRACELAND: THE HOME OF ELVIS PRESLEY (Memphis). **Elvis' Achievements**. Disponível em: <https://www.graceland.com/achievements>. Acesso em: 11 out. 2023.

GUINNESS WORLD RECORDS (org.). **Best-selling solo artist**. Disponível em: <https://www.guinnessworldrecords.com/world-records/best-selling-solo-artist>. Acesso em: 11 out. 2023.

GURALNICK, Peter. **Elvis Presley**: último trem para memphis. [S.L.]: Belas-Letras, 2022. 640 p.

HUHN, Mary. **KING OF THE BEDROOM**: sleek elvis furniture debuts - but there's no shag on this bed. SLEEK ELVIS FURNITURE DEBUTS – BUT THERE'S NO SHAG ON THIS BED. 2002. Disponível em: <https://nypost.com/2002/04/16/king-of-the-bedroom-sleek-elvis-furniture-debuts-but-theres-no-shag-on-this-bed/>. Acesso em: 15 out. 2023.

JR., Ayrton Mugnaini. **Breve história do rock**. 1. ed. [S.l.]: Editora Claridade, 2011.

MESQUITA, M. **Escola de rock**: um olhar sociológico sobre o rock'n'roll. Extensão Tecnológica: Revista de Extensão do Instituto Federal Catarinense, Blumenau, v. 7, n. 14, p. 7–29, 2020.

MILLS, Simon. **Molteni&C presents its first outdoor furniture collection**. 2023. Disponível em: <https://www.wallpaper.com/design-interiors/molteniandc-presents-its-first-outdoor-furniture-collection>. Acesso em: 15 out. 2023.

NISSIM, Mayer. **Elvis's '68 Comeback Special**: the story of the greatest comeback gig of all time. The story of the greatest comeback gig of all time. 2022. Disponível em: <https://www.goldradiouk.com/artists/elvis-presley/comeback-special-68-live-setlist-date-facts/>. Acesso em: 19 out. 2023.

POINTER. **Design contemporâneo**: entenda tudo sobre o estilo. 2021. Disponível em: <https://pointer.com.br/blog/design-contemporaneo/>. Acesso em: 17 out. 2023.

POR que o Marketing de Entretenimento é tão especial? 2020. Disponível em: <https://www.alquati.com.br/blog/por-que-o-marketing-de-entretenimento-e-tao-especial>. Acesso em: 14 out. 2023.

THURMOND, Rick. **Elvis is in the house**. 2002. Disponível em: https://www.thesunchronicle.com/elvis-is-in-the-house/article_ea031b81-3a4c-52a8-926d-f5f34972480c.html. Acesso em: 15 out. 2023.

TRACY, Kathleen A.. **Elvis Presley: A Biography**. [S.L.]: Greenwood, 2006. 160 p.

VYMAZALOVÁ, Adéla. Elvis Presley and His Significant Impact on American Culture. 2018. 63 f. TCC (Graduação) - Curso de Faculty Of Arts, Department Of English And American Studies, Palacký University Olomouc, Olomouc, 2018.

WHITMER, Peter O.. Inner Elvis: A Psychological Biography of Elvis Aaron Presley. [S.L.]: Hyperion, 1997. 496 p.

WOEBCKEN, Cayo. Conheça o Marketing de Exclusividade e saiba como encantar os seus consumidores. 2018. Disponível em: <https://rockcontent.com/br/blog/marketing-de-exclusividade/>. Acesso em: 14 out. 2023.